



balanço social

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



2003



balanço social

Universidade Federal do Rio Grande do Sul





04



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitora
Wrana Maria Panizzi

Vice-Reitor
José Carlos Ferraz Hennemann

Pró-Reitor de Ensino
José Carlos Ferraz Hennemann

Pró-Reitor Adjunto de Graduação
Norberto Hoppen

Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação
Jocélia Grazia

Pró-Reitor de Pesquisa
Carlos Alexandre Netto

Pró-Reitor de Extensão
Fernando Setembrino Meirelles

Pró-Reitora de Planejamento e Administração
Maria Alice Lahorgue

Pró-Reitor de Infra-Estrutura
Hélio Henkin

Pró-Reitor de Recursos Humanos
Dimitrios Samios

Secretária de Relações Institucionais e Internacionais
Sílvia Maria Rocha

Secretária de Avaliação Institucional
Ana Maria e Souza Braga

Secretário de Educação a Distância
Franz Rainer Alfons Semmelmann

Secretária de Desenvolvimento Tecnológico
Maria Alice Lahorgue

Secretário do Patrimônio Histórico
Christoph Bernasiuk

Secretário de Assuntos Estudantis
Ângelo Ronaldo Pereira da Silva

Coordenador de Educação Básica e Profissional
Aldo Antonello Rosito

Procurador Geral
Armando Pitrez

Chefe de Gabinete
Carmen Regina de Oliveira

Balço Social

475385

6

0586 9003



balanço social

Instituto de Física
Grande do Sul
Universidade Federal do Rio Grande





06

Balanco Social UFRGS 2003

EXPEDIENTE

Coordenação:

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração:
Professora Maria Alice Lahorgue

Departamento de Contabilidade e Finanças:
Tadeu Martin da Silva
Myrian Falkenbach Olinto

Departamento de Informação e Planejamento
Institucionais:
Sérgio Alexandre Korndörfer

Elaboração:

Divisão de Planejamento Institucional:
Izabel Cristina Portinho da Cunha Santos
Noemi Terezinha de Quintana Estácio
Paulo Vicente Konzen

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:
Oca Criações

Apoio:
Jornal da Universidade

Fotos:
Banco de Imagens da UFRGS



Sumário



I Apresentação

- A Universidade Pública e a Responsabilidade Social 10
 - A Universidade Federal do Rio Grande do Sul 11
 - Finalidade e Compromissos Éticos 12
 - Visão de Futuro 13
 - Estrutura Organizacional 13
- 

II Atividade Universitária

- Indicadores de Responsabilidade Social 15
 - Servidor 15
 - Aluno 26
 - Relações com a Comunidade 37
 - Governo e Sociedade 55
 - Ações de Preservação do Meio Ambiente 65
 - Ações na Área de Transferência de Tecnologia 74
- 

III Anexos

- Demonstrativo do Balanço Social Anual - 2003 82
 - Siglas 84
- 





Há muitos anos a sociedade reconhece na Universidade Federal do Rio Grande do Sul uma instituição universitária de referência. Como revelam todas as avaliações, pela qualidade e alcance de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFRGS é uma das melhores universidades do Brasil. Contudo, a sociedade mostra-se ainda pouco informada sobre a complexidade de uma instituição cuja missão não se resume à produção de conhecimento e à formação de profissionais altamente qualificados.

Acolhendo diariamente mais de 35 mil pessoas em seus quatro campi universitários de Porto Alegre, na Estação Experimental Agronômica de Eldorado do Sul e no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos de Imbé, a UFRGS forma cidadãos conscientes de que, em uma sociedade como a nossa, marcada por desigualdades sociais profundas, a missão universitária não se realiza apenas nas salas de aula, nas bibliotecas e nos laboratórios. A UFRGS concretiza sua missão também quando, por meio dos restaurantes universitários, de bolsas e de outras formas de auxílio, torna menos difícil a caminhada dos que mais precisam de apoio, ou quando suas atividades de extensão alcançam milhares de pessoas e centenas de localidades, promovendo a troca de experiências entre estudantes, professores, trabalhadores urbanos e rurais, pequenos e grandes empresários, autoridades governamentais, sindicalistas e tantos outros atores sociais.

Por meio do Balanço Social, a UFRGS descortina estas e outras expressões nem sempre valorizadas da vida universitária. Como Instituição republicana, a UFRGS revela-se, presta contas à sociedade, porque tem o dever de ser transparente e criteriosa na aplicação de seus recursos e, principalmente, porque quer renovar o seu compromisso com a construção de um Brasil mais justo e muito menos desigual.

Wrana Maria Panizzi
Reitora da UFRGS



A Universidade, pela heterogeneidade de sua composição e de seu ambiente, pela qualidade das relações que são estabelecidas, suas inquietudes e descobertas, seus desafios e suas conquistas, é, sem sombra de dúvida, um cenário de excelência para o desenvolvimento de um processo formativo que resulte um cidadão consciente da necessidade de uma vivência social democrática, amparada em valores de justiça e de responsabilidade social. Como locus da produção do conhecimento, a Universidade tem maior possibilidade para movimentar-se com velocidade na direção de um engajamento em outros setores da sociedade para o enfrentamento das desigualdades e injustiças sociais.

Em se tratando de Universidade Pública, tem o dever de ampliar suas alianças com a sociedade com vistas ao combate da desigualdade social e, em função disso, ao fomento de mudanças possíveis na sociedade, usando o conhecimento como o mais eficiente e eficaz instrumento para a inclusão social.

Sua pertinência é medida pela sua capacidade de ultrapassar a produção de conhecimento, especificamente na formação de seus alunos. É preciso que seja capaz, também, de sofrer as mudanças que a sociedade lhe impõe e transformar-se junto com ela. A Universidade Pública deve buscar o seu engajamento com a plena consciência de sua força para assumir a liderança desse processo em busca de um mundo melhor.

Em síntese, os seus resultados devem ser eminentemente voltados à sociedade, ultrapassando possíveis sentimentos ou ambições individuais, o que pode demonstrar a sua capacidade de contribuir na ajuda e no avanço da justiça social e na plenitude de uma sociedade redesenhada por valores de responsabilidade social e da pacificação de seus cidadãos.



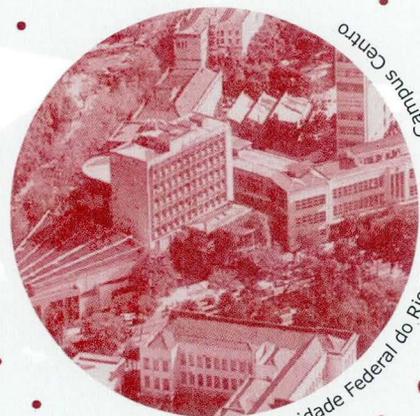
A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma instituição de ensino superior constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

A história da UFRGS teve início com a fundação da Escola de Farmácia e Química, em 1895, e da Escola de Engenharia, em 1896, em Porto Alegre. Estas duas escolas profissionais representam o marco inicial da educação de nível superior no Rio Grande do Sul. Ainda no final do século XIX, foram fundadas também a Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Faculdade de Direito.

Do agrupamento dessas unidades isoladas e autônomas, colocadas sob a tutela do Estado, pelo Decreto n.º 5.758, de 28 de novembro de 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre, para dar uma organização uniforme e racional ao ensino superior no Estado, elevar o nível de cultura geral, estimular a investigação científica e concorrer eficientemente para aperfeiçoar a educação do indivíduo e da sociedade.

A Universidade de Porto Alegre foi formada pela Escola de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; pela Faculdade de Medicina, com as Escolas de Odontologia e Farmácia; pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; e pelo Instituto de Belas Artes.

A denominação Universidade do Rio Grande do Sul, UFRGS, passa a ser utilizada a partir de 1947, com a incorporação da Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia de Pelotas e Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, passando à esfera administrativa da União, sendo denominada, então, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Campus Centro

Especificidade	2001	2002	2003
Alunos de graduação	19.045	19.171	20.274
Alunos de mestrado	3.857	4.637	4.293
Alunos de doutorado	2.104	2.258	2.490
Alunos de especialização	1.615	2.351	2.665
Alunos de pós-graduação a distância*	0	0	254
Alunos de educação básica**	569	567	609
Alunos do ensino profissional	992	1.036	1.030
Docentes	2.530	2.504	2.527
Técnico-administrativos	2.739	2.582	2.525
Total	33.451	35.106	36.667

*153 alunos em cursos de pós-graduação a distância e 101 alunos em disciplinas de pós-graduação a distância

**Ensino fundamental e ensino médio



A UFRGS tem como finalidade a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integrados no ensino, na pesquisa e na extensão.

A crença no conhecimento como patrimônio social e na educação como bem público é a base do compromisso permanente da Universidade junto à sociedade brasileira, que se expressa pela sua contribuição à construção da identidade social e do projeto de Nação. Para isso, a UFRGS oferece educação superior de qualidade, visando à formação de profissionais cidadãos e à produção de conhecimento que possa assegurar um desenvolvimento endógeno, genuíno e sustentável.

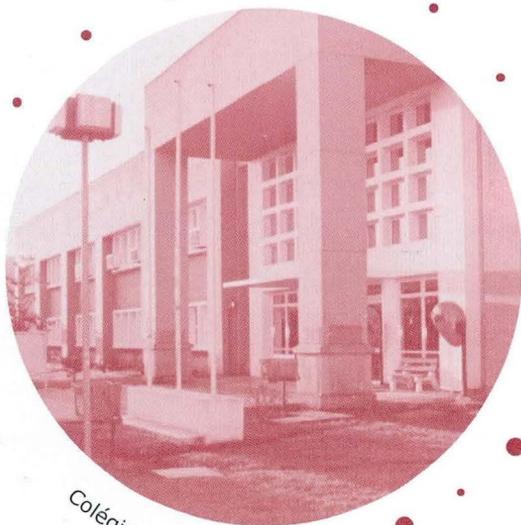
A Universidade, como instituição antecipatória e comprometida com o futuro, assume o triplice e permanente desafio da Pertinência Social, da Excelência das Atividades e da Excelência sem Excludência.

O princípio da Pertinência é visível na formação educativa oferecida e na produção científica, artística e tecnológica desenvolvida em perfeita consonância ao que a sociedade espera, precisa, deseja e tem direito a receber de uma instituição pública.

O princípio da Excelência das Atividades corresponde ao desafio permanente de buscar os melhores resultados no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão e à valorização da qualidade acadêmica, que colocam a UFRGS na fronteira do conhecimento e entre as grandes instituições internacionais.

Esse desafio constante é conjugado no princípio da Excelência sem Excludência, em que a excelência atinge todas as áreas da Universidade, acadêmicas e de gestão administrativa, ao mesmo tempo em que suas atividades são oferecidas, sem restrições, a estudantes, à população em geral e aos diversos setores da sociedade.

A UFRGS, em sua atuação, revitaliza constantemente o paradoxo: ao ser contemporânea, está sempre inserida no seu tempo; buscando ser atual, deve pôr-se, permanentemente, à frente de seu tempo.



Colégio de Aplicação



Consolidar seu papel como expressão da sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e de solidariedade, constituindo-se em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas. (Estatuto da UFRGS, art.2º)

Estrutura Organizacional

Órgãos da Administração Superior	
Reitoria	Gabinete Reitora CONSUN - Conselho Universitário CONCUR - Conselho de Curadores CEPE - Conselho de Ensino, de Pesquisa e de Extensão
Pró-reitorias	Ensino - Pesquisa - Extensão - Planejamento e Administração - Recursos Humanos - Infra-Estrutura
Pró-reitorias adjuntas	Graduação - Pós-graduação
Coordenadorias	Educação básica e profissional - Segurança - Comunicação social
Secretarias	Relações institucionais e internacionais - Avaliação institucional - Desenvolvimento Tecnológico - Patrimônio histórico - Assuntos estudantis - Educação a distância
Unidades universitárias	13 institutos centrais, 10 faculdades, 04 escolas; 94 departamentos; 01 escola técnica; 01 escola regular de ensino fundamental e de ensino médio (Colégio de Aplicação); 19 órgãos auxiliares; 09 órgãos suplementares
Sistema de bibliotecas	01 Biblioteca central; 29 Bibliotecas setoriais; 02 Bibliotecas da educação básica e profissional; 01 Biblioteca depositária
Cursos de graduação	59 cursos de graduação
Cursos de pós-graduação	62 mestrados acadêmicos; 09 mestrados profissionalizantes; 58 doutorados; 108 cursos de especialização
Campus	Centro - Saúde - Vale - Olímpico
Hospital universitário	Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Área física construída	21.878.375,92 m ²



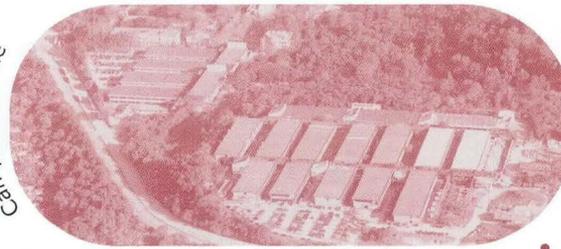
Campus Centro



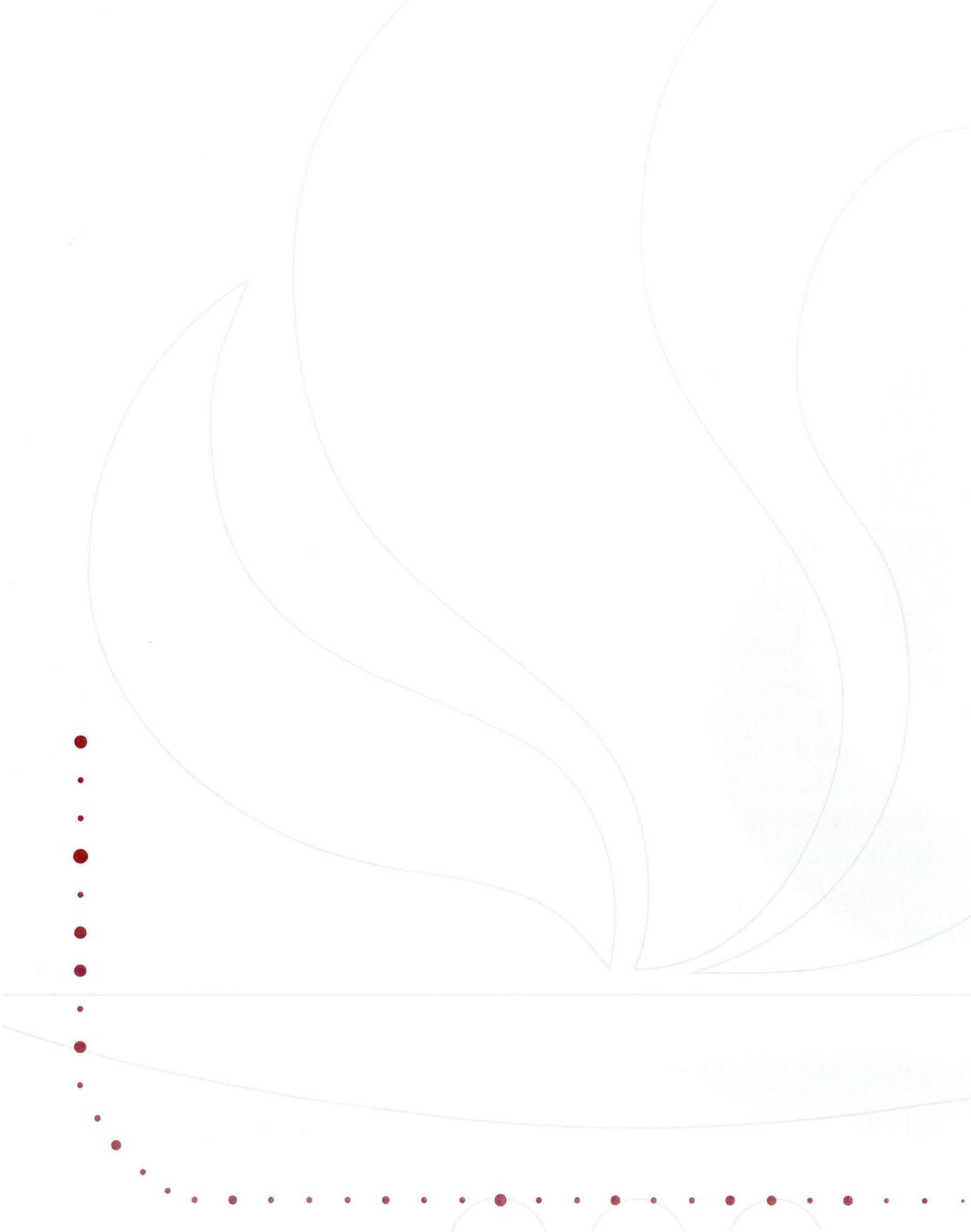
Campus Saúde



Campus Olímpico



Campus do Vale





Indicadores de Responsabilidade Social

Servidor

Indicadores Funcionais

Perfil dos servidores

Servidores	Percentual em relação ao total de servidores		Percentual em cargos de diretoria em relação ao total de cargos de chefia e de diretoria	
	número	%	número	%
Mulheres	2.218	45	66	46
Homens	2.711	55	78	54
Pessoas acima de 45 anos	3.104	62	131	91

Especificação	Número		
	2001	2002	2003
Docentes* ativos	2.530	2.504	2.527
Técnico-administrativos ativos	2.739	2.582	2.525
Total	5.269	5.086	5.052

*permanentes e substitutos de todos os níveis

Especificação	2003		
	número	investimento anual	%
Servidores inativos* e pensionistas	4.178	R\$150.738.044	29,10
Servidores ativos*	5.052	R\$367.382.098	70,90
Total	9.230	R\$518.120.142	100,00

*docentes e técnico-administrativos



Indicadores Laborais

Programas, Serviços e Benefícios Disponibilizados aos Servidores

Benefícios com Transferência Direta de Recursos

Valores utilizados na manutenção dos benefícios	R\$1,00		
	2001	2002	2003
Auxílio pré-escolar	700.298	616.126	569.784
Auxílio transporte	1.432.426	1.169.973	1.564.387
Auxílio alimentação	4.197.312	4.871.120	4.980.420
Total	6.330.036	6.657.219	7.114.591

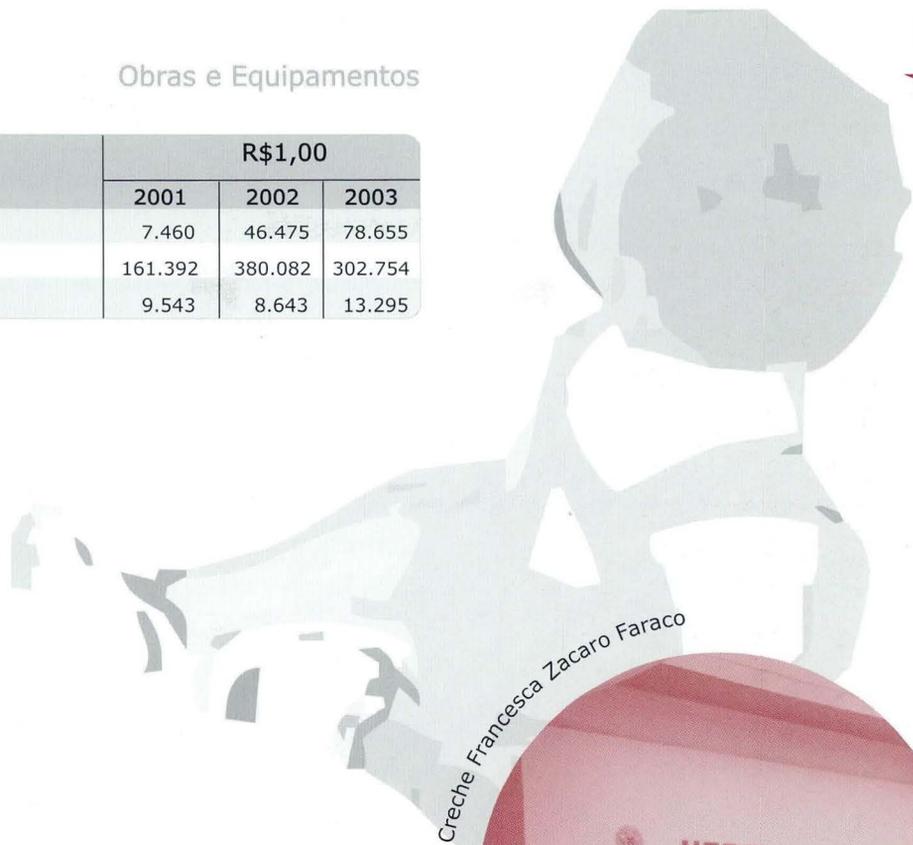
Programas e Benefícios

Programas e benefícios oferecidos aos servidores e respectivos familiares/ Quantitativos	2001	2002	2003
Refeições servidas nos restaurantes universitários a servidores e eventuais	34.945	50.363	71.733
Atendimento do serviço odontológico	1.540	1.904	1.643
Atendimento do serviço médico a servidor e dependente-encaminhamento ao HCPA	12.716	13.440	10.599
Atendimento do serviço médico psiquiátrico/consulta psicológica a servidor e dependente	367	445	546
Consulta do serviço de nutrição a servidor e dependente	881	1.148	1.123
Vacina aplicada a servidor e dependente	1.789	3.160	3.470
Pronto atendimento a servidor mediante atendimento ambulatorial/ serviço de enfermagem	2.964	4.191	4.549
Servidores que usufruíram das colônias de férias	436	424	368
Dependentes de servidores que usufruíram das colônias de férias	1.536	1.713	1.528
Crianças atendidas na creche	140	140	139
Crianças atendidas na brinquedoteca	36	35	30
Beneficiados com auxílio pré-escolar	832	702	747



Obras e Equipamentos

Valores aplicados (Investimentos)	R\$1,00		
	2001	2002	2003
Colônias de férias	7.460	46.475	78.655
Creche e brinquedoteca	161.392	380.082	302.754
Saúde e segurança do trabalho	9.543	8.643	13.295



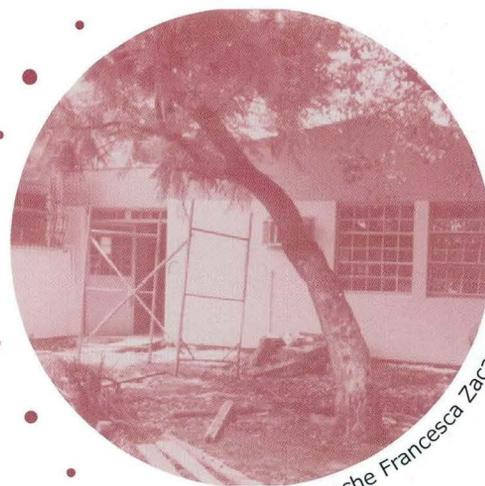
Creche Francesca Zacaro Faraco



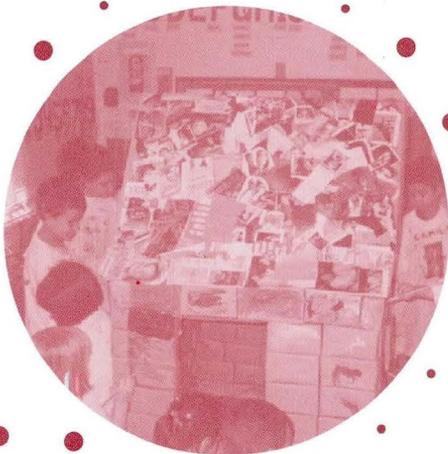
Creche

A Creche Francesca Zacaro Faraco foi uma iniciativa pioneira da UFRGS no conjunto das universidades brasileiras, mantendo-a como uma unidade de atenção à criança como programa de apoio aos servidores. A creche também se caracteriza como uma unidade exemplar para a aplicação de tecnologia avançada na área da educação infantil.

Nesse exercício, a creche foi submetida a uma reforma geral, incluindo obras do telhado ao pátio, passando pelas instalações internas e equipamentos, resultando em mais conforto e segurança para as crianças, professores e funcionários, assim como maior possibilidade de serem praticadas novas atividades para ampliar as condições para um pleno desenvolvimento infantil.



Creche Francesca Zacaro Faraco - Reforma



Brinquedoteca

A Brinquedoteca da UFRGS é um espaço sócio-educativo para crianças até 7 anos de idade, que utiliza tecnologia pedagógica avançada, supervisionada pela área responsável pela formação de profissionais da educação, propiciando à criança atividades lúdicas, culturais, recreativas e de convivência social.

A reforma realizada nos espaços da Brinquedoteca ampliou a área física, passando a ter quatro salas de aula, refeitório, cozinha, lavanderia e três banheiros, todos em alvenaria. Os ambientes foram reequipados e o pátio recebeu tratamento especial para um adequado uso das crianças e melhores condições para o desenvolvimento de novas atividades pedagógicas na área da educação infantil.

Compromisso com o Desenvolvimento Profissional

Qualificação e Aperfeiçoamento de Servidores

O Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento-PQA - é entendido como uma possibilidade de oferecer aos docentes, aos técnico-administrativos e aos trabalhadores sem vínculo com a Universidade (terceirizados) um conjunto de cursos e atividades representativo das necessidades identificadas pelas unidades acadêmicas e/ou órgãos.

Atração de profissionais	2002	2003
Vagas oferecidas para docentes	83	-
Número de contratações docentes para o quadro permanente	56	51
Número de exonerações voluntárias de docentes	4	5
Número de exonerações voluntárias de técnico-administrativos	12	10



A área avançou em suas ações do ponto de vista quantitativo e qualitativo no ano de 2003, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho na UFRGS, pois a relação de qualidade dos serviços, qualidade da produção científica e tecnológica e qualidade de vida de quem trabalha ou estuda na UFRGS está cada vez mais clara e fundamentada em um baixo índice de acidentes e incidentes de serviço, de doenças relacionadas ao trabalho, de redução do desperdício pela análise prévia de riscos em função de reformas e novas edificações, visando à qualidade de vida da sua comunidade.

A operacionalização das atividades desenvolvidas na promoção da saúde englobou diferentes procedimentos, destacando: entrevistas, visitas *in loco*, acompanhamento de equipe de profissionais da saúde, ações orientadoras e esclarecedoras para a prevenção e reabilitação, assim como atendimento a familiares, completando o ciclo de atenção.

Foram realizadas, de forma integrada com áreas afins, atividades de capacitação de servidores no campo da Saúde e Segurança do Trabalho, assim como organização de eventos com a participação direta de servidores, que tiveram o objetivo, entre outros, de proporcionar ambientes de convivência social e de lazer, na perspectiva da saúde mental, a saber:

- IIIª Semana do Conselho de Saúde e Ambiente de Trabalho da UFRGS;
- IIIº Encontro do Viver Melhor na Melhor Idade da UFRGS.

Além das atividades voltadas ao público interno, a UFRGS ainda participou de eventos externos de abrangência local, estadual, nacional e internacional, de capacitação na área de saúde e segurança do trabalho.

Procedimentos Realizados na Área da Saúde e Segurança do Trabalho Voltados à Comunidade Interna da Universidade

Saúde e segurança/eventos	2001	2002	2003
Laudos de acidentes em serviços	13	47	14
Readaptação funcional	2	2	5
Laudos de licença de saúde	1.145	1.807	2.472
Laudos de periculosidade e insalubridade	219	846	2.000
Notificação: Vistoria técnica/Avaliações ambientais/ Projeto prevenção a incêndios	39	30	47



Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento



Programas Permanentes na Área de Saúde e Segurança do Trabalho

As ações que integram os programas de cunho permanente se caracterizam como de ampla abrangência, enfatizando seus aspectos preventivos e educativos conforme os diferentes focos de atenção, a saber:

Programa	Projetos/Ações	
Programa de proteção contra incêndios - PPCI	Consiste em dotar os prédios da UFRGS com proteção contra incêndios conforme legislação	1. Túnel de Vento - Escola de Engenharia da UFRGS 2. Creche Francesca Zacaro Faraco 3. Laboratório Industrial Farmacêutico - Faculdade de Farmácia 4. Zoológica - Instituto de Biociências 5. Biblioteca da FACED 6. Instituto de Ciências Básicas da Saúde 7. Faculdade de Medicina 8. Instituto de Psicologia
Gerenciamento de resíduos	Desenvolvimento de atividades que visam a proteção à saúde e ao meio ambiente	O CONSSAT, o CSRP e o CEPE são agentes colaboradores na realização das atividades, contando, em suas estruturas, com servidores dedicados à área
Análise de riscos ambientais	Ações que visam a prevenir acidentes e doenças do trabalho	São voltadas a toda a comunidade universitária
Grupo de hipertensão	Atividade para a manutenção da saúde dos hipertensos	Orientação multidisciplinar em saúde
Diabetes	Atividade para a manutenção da saúde dos diabéticos	Orientação multidisciplinar em saúde
Atendimento psicológico	Programa de atenção à saúde mental	Estrutura técnica da área da psicologia
Programa de prevenção de doenças redutíveis por imunobiológicos	Visa a disponibilizar vacinas à comunidade universitária contra a influenza, hepatite B, tétano, rubéola, pneumonia e sarampo	Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre
Programa de pronto atendimento na área da saúde	Pronto atendimento em acidente em serviço e clínico	Disponibilizado a toda a comunidade universitária
Promoção da saúde bucal	Atendimento profissional de odontologia para evitar danos irreversíveis da saúde bucal	Ênfase aos cuidados preventivos e manutenção de cuidados

Programa de Qualidade de Vida e Dependência Química

O Programa de Qualidade de Vida e Dependência Química é um programa permanente que, pela natureza de seus propósitos, vem destacando-se em importância e resultados, com ampla repercussão junto à comunidade universitária.

As atividades realizadas contaram com parceiros internos e externos, bem como buscaram uma melhor instrumentalização técnica para a garantia de seus resultados, tais como:



1. realização de reuniões sistemáticas (39 encontros);
2. elaboração do instrumento "Estudo de indicadores de saúde e qualidade de vida na população do RS: amostra UFRGS", para detectar o perfil da comunidade universitária na área da saúde;
3. agregação de novas parcerias para assessoramento nas áreas de divulgação e marketing, de legislação e de manuseio de dados;
4. organização e realização de 06 seminários para divulgação de questões relacionadas à dependência química, especialmente aquelas afetas ao tabagismo;
5. participação em 03 eventos promovidos por órgãos externos, quais sejam: reunião de trabalho com representantes do SESI e do Programa de Prevenção ao uso de drogas da Organização das Nações Unidas; II Fórum Estadual sobre Tabagismo; e Seminário sobre a Prevenção ao uso de Drogas no Trabalho e na Família;
6. atendimento a servidores candidatos a iniciar tratamento para deixar de utilizar substâncias psicoativas, estabelecendo um fluxo interno para atendimento;
7. orientações a diversos setores, por meio de chefias e/ou servidores interessados, sobre questões relacionadas à dependência química e como proceder para encaminhar ao tratamento.

Serviço Social

A reorganização administrativa na área de assistência à comunidade universitária na área da saúde, com novo desenho estrutural, passou a contar com um trabalho profissional de serviço social, atendendo demandas que até então não possuíam uma sistemática própria de acompanhamento direto, resultando em uma ampliação e melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Além das atividades permanentes que estão recebendo assistência técnica do serviço social, também os processos de readaptação funcional e as questões de acidente/incidente em serviço passaram a ter um acompanhamento profissional mediante uma nova rotina de trabalho.

Benefícios e Direitos dos Servidores

Modalidades	2002	2003
Auxílio pré-escolar	701	762
Auxílio natalidade	68	70
Auxílio transporte	520	380
Auxílio funeral - servidores ativos	08	12
Auxílio funeral - servidores inativos	67	62
Progressões de docentes	461	369
Progressões de técnico-administrativos	730	751



Movimentação de Servidores

Provimentos

Modalidade	Docentes		Técnico-administrativos	
	2002	2003	2002	2003
Nomeações	56	51	-	-
Redistribuição	08	00	10	00
Contrato (professor substituto)	391	301	-	-
Total	455	352	10	00

Vacância

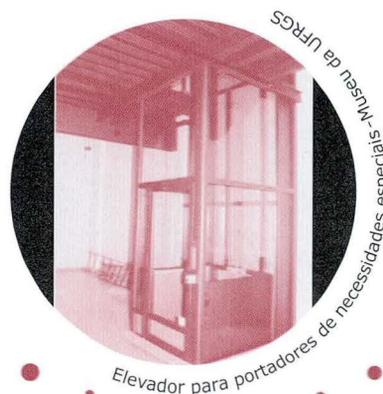
Modalidade	Docentes		Técnico-administrativos	
	2002	2003	2002	2003
Exoneração	04	05	12	10
Demissão	01	02	00	00
Aposentadoria	77	117	62	103
Falecimento	-	02	08	09
Posse em outro cargo	-	01	04	03
Redistribuição	01	00	04	00
Cedência	01	06	01	04
Total	84	133	91	129

Vacinação contra a Gripe

São realizadas campanhas de vacinação com ampla divulgação junto aos servidores ativos e inativos mediante a disponibilização de equipe volante nos campi.

Acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais

Todas as obras de revitalização do ambiente acadêmico tiveram as devidas observações técnicas para a adaptação do espaço de circulação dos campi às condições adequadas de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.





Envolvimento dos Servidores na Gestão

A UFRGS, na conquista de suas metas e desafios, mantém canais de interlocução permanente com seu corpo funcional, o qual conta com a participação de seus representantes nos Conselhos, Câmaras, Comissões de Saúde e Núcleos de Recursos Humanos, com vista à participação nas deliberações compartilhadas e à valorização da dimensão cidadã adotada pelos gestores da Universidade.

Conselho de Saúde e Ambiente de Trabalho

O Conselho de Saúde e Ambiente de Trabalho - CONSSAT, promoveu a III Semana do Conselho de Saúde e Ambiente do Trabalho da UFRGS e o I Seminário de Saúde e Segurança do Trabalho, expondo na pauta de suas discussões vários assuntos de relevância para melhorar a qualidade de vida dos servidores e dos acadêmicos.

Os temas discutidos enfocaram a questão da segurança em laboratórios; a gestão e o tratamento de rejeitos químicos da UFRGS; o trabalho na área de saúde e segurança dos servidores e alunos na UFRGS; a segurança patrimonial; a cultura da violência; a proteção radiológica; a biossegurança; o gerenciamento dos resíduos sólidos; e a qualidade da água como fator de saúde e segurança.

Viver Melhor na Melhor Idade

O projeto "Viver Melhor na Melhor Idade" realiza um conjunto de atividades diversificadas, envolvendo servidores ativos e aposentados, com mais de cinquenta anos, possibilitando momentos de convivência social, de lazer e de experiências culturais, entre outras. Além das atividades recreativas, esportivas e de descontração, também foram incentivadas ações para a participação em trabalho voluntário e comunitário, introduzindo a questão da responsabilidade social como possibilidade de vivência cidadã para a melhoria da qualidade de vida.

Participação dos Servidores em Sindicatos

ASSUFRGS - Associação de Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

ADUFRGS - Associação de Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

As Associações são responsáveis pelas articulações em defesa das respectivas categorias funcionais, mantendo uma intensa e permanente interlocução com as respectivas representações nacionais, garantindo a mobilização e a eficiente comunicação vertical e horizontal no contexto das demandas extraídas nas assembléias locais e nacionais. São consideradas instâncias de vigília permanente e presentes em todas as negociações com o poder público que propiciem espaços de consensos e de conquistas.

Seminário Interno de Gestão

Com o objetivo de promover o planejamento integrado das ações institucionais, foram realizados dois Seminários de Gestão, em continuidade aos que já vinham sendo realizados em anos anteriores, que contaram com a participação dos dirigentes da Administração Central da UFRGS, focando a avaliação da execução das metas e ações constantes do Plano de Gestão 2000-2004, bem como estabelecendo prioridades para o período restante até o encerramento da atual administração.

Prestação de Contas à Comunidade
Universitária

Outra atividade incorporada à Universidade pela Administração Central é a realização do Seminário de Prestação de Contas à Comunidade Universitária, o qual contou com a representação de chefes de departamentos, diretores de unidades, técnico-administrativos, representantes das câmaras de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, administração central, sindicatos e Diretório Central de Estudantes-DCE.

Para os dirigentes, "quanto mais as pessoas se apropriarem do que está sendo feito, melhor passarão a entender a universidade como um todo e não apenas do ponto de vista do departamento, da pró-reitoria, do sindicato". O seminário mostrou a concretização das prioridades previstas para o período 2002-2003, bem como um conjunto de informações organizadas e demonstradas de forma a facilitar a compreensão dos dados. As informações abordaram indicadores de desempenho físico, de infra-estrutura, de gestão de pessoas, de desempenho financeiro e orçamentário, de realizações para a melhoria da gestão acadêmica, bem como demonstrações de corte histórico para análise do comportamento do financiamento e da execução da educação superior como política pública. A experiência está sendo considerada muito rica, especialmente quando se leva em conta que um plano de gestão é elaborado no início de uma administração, mas muitas das metas acabam sendo realizadas rapidamente, ou tornando-se inadequadas para a conjuntura que se apresenta.

Durante o seminário, ficou demonstrado com bastante transparência a origem dos recursos das obras que a Universidade vem realizando. No caso da recuperação dos prédios históricos, a UFRGS conta com a participação de empresas, mediante incentivos fiscais na área da cultura, mas em boa parte do que vem sendo construído e recuperado, são utilizados recursos de projetos, dos fundos setoriais, por exemplo. Isso demonstrou que a UFRGS tem condições de conseguir recursos de projetos para manter sua infra-estrutura e promover expansão.

Na perspectiva da avaliação, esses seminários foram muito importantes. Eles possibilitaram a oxigenação do Plano de Gestão, mantendo-o atual e dando maior energia para sua continuidade, mediante a realização do acompanhamento, feito semestralmente, culminando com momentos de debates e esclarecimentos que evidenciam os princípios da transparência e da visibilidade da administração na gestão da UFRGS.



O Sistema foi concebido como ferramenta de gestão de recursos humanos, tendo iniciado o seu desenvolvimento em 1997.

Os setores de RH de cada Unidade da UFRGS atualizam os dados de servidores, consultam a ficha funcional, geram a frequência e as férias. O Registro do Prontuário, efetuado por médicos, psicólogos e assistentes sociais do Departamento de Assuntos da Comunidade Universitária, permite a geração de laudos e o correspondente registro na Frequência, nas Licenças e nos Afastamentos. O registro de perícias, e respectivos laudos, envolvendo a segurança do trabalho, gera as vantagens de insalubridade e periculosidade resultantes.

A integração permite que o Departamento de Patrimônio obtenha de forma automática o Responsável Patrimonial de um dado Órgão da UFRGS por meio do registro, pelo sistema, do Quadro de Funções com o controle das respectivas titularidades e substituições.

O Sistema propiciou autonomia para as Unidades no acompanhamento de seus recursos humanos, pela disponibilização de informações. Com a descentralização, agilizou os processos da área, diminuindo a circulação de papel.

Cartão de Identificação

Foi fornecido aos membros da comunidade universitária da UFRGS (docentes, técnico-administrativos e estudantes) o Cartão de Identificação. Esse cartão permite o acesso aos Restaurantes Universitários e a retirada de livros nas Bibliotecas, entre outras finalidades. Além disso, o Cartão de Identificação também contribui para o controle da movimentação de pessoas no interior dos campi, favorecendo a segurança da comunidade universitária.

Prontuário Eletrônico

Os sistemas informatizados ligados ao Sistema de Recursos Humanos dotaram a Universidade de dados relevantes para a Gestão de Pessoas, com atualização diária sobre os afastamentos legais, previamente avaliados pela área de saúde, e as condições de trabalho de cada servidor, avaliadas anualmente pela área de segurança do trabalho.

Esse sistema possibilita que políticas de atenção integral à saúde da comunidade universitária possam ser implementadas com maior eficácia, com acesso aos dados em tempo real, durante a própria consulta médica. São utilizadas informações do histórico de afastamento por problemas de saúde e do ambiente de trabalho, em especial quando se trata de trabalho insalubre e/ou perigoso. O prontuário eletrônico permite que sejam estabelecidos os nexos entre a doença e o ambiente do trabalho, qualificando os encaminhamentos para soluções. Também são registradas no prontuário anotações dos serviços ambulatoriais, especialmente vacinação contra gripe, rubéola, hepatite, tétano, etc.



Aluno

Quantitativos

Modalidade/Aluno matriculado	2001	2002	2003
Educação profissional*	992	1.036	1.030
Graduação	19.045	19.171	20.274
Pós-graduação - mestrado	3.857	4.637	4.293
Pós-graduação - doutorado	2.104	2.258	2.490
Pós-graduação - especialização	1.615	2.351	2.665
Pós-graduação a distância	-	-	254
Educação básica**	569	567	609
Total	28.182	30.020	31.615

*Número máximo de alunos matriculados

**Ensino fundamental e médio

Outros Indicadores Acadêmicos

Indicadores	2001	2002	2003
Vagas no vestibular	4.082	4.092	4.092
Inscritos no vestibular	45.323	42.809	42.657
Inscritos por vaga no vestibular	11,10	10,46	10,42
Aluno equivalente*/Docente equivalente	18,26	18,88	19,00
Aluno equivalente/Funcionário**	14,86	15,37	17,66
Funcionário/Docente equivalente***	1,08	1,23	1,00

* Aluno equivalente: alunos matriculados no 1º semestre mediante a seguinte ponderação: ensino básico e profissional=0,5; graduação=1; cursos de extensão=0,095; especialização=1,5; mestrado=2; doutorado=3

** Funcionário = servidores não-docentes

***Docente equivalente: Nº de docentes em regime DE e de 40h multiplicado por 1, e em regime de 20h, por 0,5



Restaurantes Universitários

A UFRGS mantém quatro restaurantes universitários que funcionam com o sistema *buffet*, com variações diárias de cardápios estabelecidos por nutricionistas a partir de critérios que atendam as exigências de uma dieta equilibrada.

Restaurante universitário - Atendimento	Número médio diário de refeições
Campus Central	905
Campus do Vale	1505
Agronomia	521
Campus da Saúde	413
Total médio diário de refeições para alunos	3.344

Atendimento ao aluno nos RU's	2001	2002	2003
Total de refeições servidas	326.072	623.548	809.309

Casa de Estudante

A Universidade disponibiliza três Casas de Estudantes localizadas em diferentes campi.

Casa de estudante - Localização	Capacidade de alojamento
CEFAV - Agronomia e Veterinária	104
CEU - Campus Centro	396
CEUFRGS - Campus Saúde	42
TOTAL	542

Casas de estudantes - Atendimentos	2001	2002	2003
Alunos alojados	542	542	542
Alunos ingressantes nas casas	38	82	75
Porcentagem de alunos atendidos com alojamento em relação aos solicitantes	26,03%	50,30%	54%

Todas as casas dispõem de vagas masculinas e femininas. Cada casa tem seu regimento próprio e processo de seleção específico mediante publicação de Edital de Seleção.





Colônia de Férias

A Universidade oferece à comunidade universitária espaços de lazer no Litoral Norte do Rio Grande do Sul - Colônia de Férias da UFRGS em Tramandaí e Centro de Lazer em Capão Novo - que funcionam o ano todo, estando disponíveis inclusive para a realização de eventos.

Colônia de férias /participantes	2001	2002	2003
Alunos que utilizaram a colônia de férias	739	648	1.176
Porcentagem de alunos beneficiados em relação aos solicitantes	98%	100%	91%

Benefício Carência

Benefício Carência	2001	2002	2003
Alunos com direito a usufruir de benefícios internos, com opção aos serviços de restaurante universitário (benefício carência)	1.631	1.516	1.512

O acesso aos benefícios oferecidos passam por critérios de análise de ordem socioeconômica, por intermédio de estudo social, que identifica quais os alunos que passam a receber o Benefício Carência. Esses alunos usufruem de maior subsídio para os serviços dos Restaurantes Universitários, das Casas de Estudantes, quando for o caso, e recebem a Bolsa Permanência para frequentarem estágio.

Mediante o recebimento do Benefício Carência, os alunos têm mais condições de se manter estudando na Universidade, cobrindo despesas que vão desde a compra de material didático, passagens de ônibus e refeições a preços baixos (R\$0,50 em RU's). O mesmo acontece para quem é beneficiado com uma vaga na Casa do Estudante, que possibilita ao aluno de menor condição econômica, oriundo de cidades localizadas além da Grande Porto Alegre, a moradia sem qualquer custo.



O Programa de Bolsa Permanência destina-se aos alunos com menor condição socioeconômica matriculados nos cursos de Graduação e da Escola Técnica, visando a propiciar aos estudantes condições básicas para a continuidade do custeio da vida acadêmica. O critério de concessão da bolsa baseia-se na análise da situação socioeconômica e de desempenho escolar do aluno. Tem como pressuposto proporcionar experiência profissional em nível técnico e administrativo, complementando a formação acadêmica, compatibilizando a natureza do trabalho com a área de formação do aluno.

Seguro de Acidentes Pessoais para Alunos

A cobertura de seguro de acidentes pessoais teve sua ampliação, passando a cobrir também os alunos em estágio obrigatório e em disciplinas de práticas de ensino, além dos alunos que já eram abrangidos pelo programa (com bolsa permanência e treinamento).

Programas e benefícios oferecidos aos alunos/ Quantitativos	2002	2003
Atendimento do serviço odontológico	196	300
Atendimento médico (Núcleo e HCPA)	1.639	634
Assistência psiquiátrica /psicológica	210	113
Assistência nutricional	36	54
Vacinas aplicadas	1.928	694
Assistência ambulatorial (serviço de enfermagem)	1.500	1.640

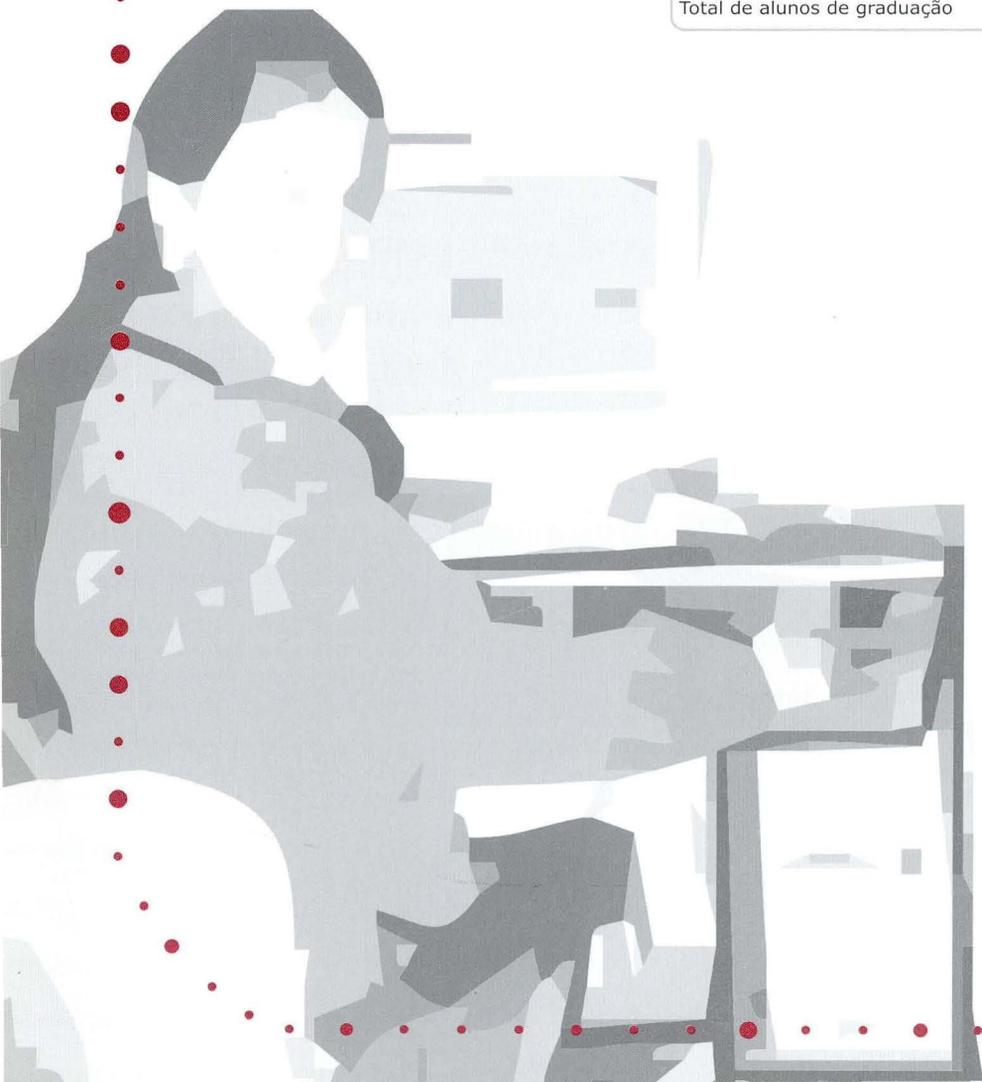


Programa de Bolsas

Bolsas com ajuda de custo	2001	2002	2003
Alunos com bolsa permanência	114	298	317
Alunos com bolsa de iniciação científica e Programa especial de treinamento	1.775	1.807	1.755
Alunos com bolsa de extensão	210	194	216
Alunos com bolsa de monitoria	301	287	327
Total	2.400	2.586	2.615

Bolsas sem ajuda de custo	2001	2002	2003
Alunos com bolsa de monitoria	371	351	379
Alunos com bolsa de extensão	35	55	24
Total	406	406	403

Total de alunos bolsistas	2.806	2.992	3.018
Total de alunos de graduação	19.045	19.171	20.169





Investimentos sociais - Valores R\$	2002	2003
Investimentos em casas de estudantes (melhorias na infra-estrutura - obras, equipamentos)	324.740	443.361
Investimentos em restaurantes universitários (melhorias na infra-estrutura - obras, equipamentos)	254.196	139.075
Investimentos em colônias de férias (melhorias na infra-estrutura - obras, equipamentos)	46.475	78.655

Casas de Estudantes

Estão sendo implementados Laboratórios de Informática disponibilizando pontos de rede nas Casas de Estudantes, possibilitando aos moradores conexão à rede mundial de computadores, bem como facilidades no acesso aos diversos serviços oferecidos pela Universidade via rede.

Restaurantes Universitários

Os restaurantes passaram por uma reorganização estrutural e administrativa, com destaque à implementação do sistema de controle financeiro informatizado.

Outra melhoria implantada foi o sistema de controle de acesso aos RU's, realizado mediante a apresentação da identificação de vínculo com a UFRGS.

Atendimento Psicossocial nas Casas de Estudantes

O atendimento ao morador na Casa do Estudante Universitário não se limita a assegurar a moradia sob o ponto de vista material, mas também quanto à inserção do aluno contemplado com a vaga no novo meio em que passa a conviver. O acompanhamento do aluno é realizado em diversas fases, as quais incluem esclarecimentos gerais e orientações; adaptação e acolhimento na moradia estudantil; atendimento a moradores com dificuldades diversas, de adaptação, de convívio com companheiro do quarto; encaminhamento a outros serviços da comunidade, quando necessário, para a resolução de problemas.

Complementando a abordagem, também são mantidos contatos sistemáticos com representantes de andar para acompanhamento e suporte técnico; contatos e reuniões eventuais com outros serviços afins (Serviço Social e Pedagogia) no âmbito da assistência estudantil, para uma ação conjunta, sempre tendo em vista aprimorar as condições de permanência do aluno.

São mantidas informações atualizadas quanto aos períodos de formatura para o acompanhamento do aluno na saída da CEU/universidade, visando a prepará-lo para sua nova inserção social.





Sistema de Biblioteca

Abrangência do Sistema

Bibliotecas	2003
Biblioteca central	01
Bibliotecas setoriais	29
Bibliotecas escolares	02
Bibliotecas depositárias	01
Total	33

Acervo Bibliográfico

Tipologia	2001	2002	2003
Livros (volumes)	593.195	617.767	644.391
Periódicos (Títulos)	15.590	16.622	16.733
Base de dados (títulos)	36	39	44
Outros materiais	340.663	346.202	353.848
Total	949.484	980.630	1.015.016

Modalidade de Apoio

Procedimentos	2001	2002	2003
Consultas e empréstimos	1.068.780	1.407.271	1.381.454
Comutações bibliográficas	17.010	21.531	17.912

Densidade	2001	2002	2003
Acesso do aluno a material bibliográfico*	28,74	32,22	32,10

*Acervo/aluno (graduação, pós-graduação, educação profissional e básica)

Melhoria na Gestão

Ações para a Expansão do Acesso



Aproveitamento de vagas

Mediante Processo Seletivo Unificado para ingresso nas modalidades de transferência voluntária e interna, foram ofertadas 575 vagas. Houve 2.074 inscritos, 343 classificados e 279 vagas preenchidas. O processo encontra-se em fase de avaliação e aperfeiçoamento, com possibilidade de nova proposta para Ingresso Extravestibular 2004/1.

Combate à Evasão Programa Pró-Cálculo

Foi implementado o curso Pré-cálculo, atividade preparatória de extensão, e parte integrante do Programa Pró-cálculo que visa a oferecer a calouros de cursos específicos a revisão dos conteúdos do ensino médio utilizados na disciplina de Cálculo. Esse curso tem como objetivo preencher lacunas dos conteúdos do ensino médio mais utilizados na Disciplina de Cálculo I, com vista a melhorar os índices de aprovação na disciplina, superando dificuldades que obstaculizam o sucesso de alunos na disciplina em diversos cursos.

Criação de Novos Cursos de Graduação

Aprovado o oferecimento de dois novos cursos de graduação, Biomedicina e Relações Internacionais, a partir do Concurso Vestibular 2004.

Projeto Diversidade na Universidade

A UFRGS promoveu, por meio de Edital do MEC, curso pré-vestibular dirigido, preferencialmente, a afrodescendentes e indígenas (80% das vagas). Esta é uma das formas de promover a inclusão desta parcela da população no ensino universitário.

Atenção às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

A UFRGS, por intermédio do Núcleo de Pesquisa e Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais, vem realizando estudos que visam a contribuir com o atendimento especializado de alunos com deficiência visual, a fim de que a Universidade, como instituição pública e de referência de qualidade de ensino no cenário nacional, mantenha-se na vanguarda no cumprimento da legislação sobre integração/inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais vigente no Brasil. O objetivo desses estudos foi a criação de um atendimento aos alunos do curso técnico, de graduação e pós-graduação da UFRGS, portadores de deficiência visual.

Mobilidade Acadêmica

A UFRGS tem participado ativamente de diversos Programas de Mobilidade Acadêmica com o objetivo de propiciar o intercâmbio com as comunidades acadêmicas de outras universidades do mundo.



Legislação Interna

Regulamentado o Aproveitamento de Atividades Complementares, que visa a dar maior flexibilidade aos currículos frente às novas diretrizes curriculares, permitindo ao aluno a construção de parte de seu currículo mediante conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, com possibilidade de aproveitamento dessas atividades nos cursos da graduação.

Representante Discente

Assim como as atividades de extensão, de monitoria e de iniciação científica desenvolvidas pelos alunos podem ser reconhecidas como Atividades Complementares nos cursos de graduação, mediante atribuição de créditos que contemplem o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, as atividades de representação discente junto aos órgãos da Universidade também podem ter o mesmo tratamento, ou seja, o seu aproveitamento mediante o reconhecimento prévio da Comissão de Graduação de cada Unidade de Ensino.

Melhoria nos Procedimentos Acadêmico-Administrativos

:: Modernização do Sistema de Informações Acadêmicas, com o desenvolvimento dos módulos: currículo, horários/turmas e alunos.

:: Simplificação na Apropriação dos Conceitos, com o aprimoramento do processo relativo ao envio dos conceitos via internet.



Fortalecimento da Democratização Interna

Perfis e Representações dos Estudantes

Publicação sobre a realidade socioeconômica, as atividades culturais e as representações dos estudantes da graduação, da pós-graduação e da educação básica e profissional da UFRGS.

35

Relações Estudantis

Relação com Diretórios e Centros Acadêmicos

Com a implantação de uma Secretaria para tratar exclusivamente das questões estudantis, em 2001, as relações com os estudantes, em especial com suas agremiações, foram gradativamente se tornando mais consistentes na medida em que passaram a contar com uma interlocução específica para o acolhimento e o encaminhamento de suas demandas. A relação estabelecida pauta-se numa dupla via de responsabilidade social, com a compreensão clara das possibilidades de ambas as partes, da administração e dos estudantes.

Recepção aos Calouros

Em relação à recepção aos Calouros, além das atividades de recepção efetuadas pelas Direções de Unidades, foram realizadas reuniões com as direções dos diretórios acadêmicos e estudantes, procurando sensibilizá-los a promover Trote Solidário, minimizando aqueles de caráter mais violento com o objetivo de erradicá-los no interior da UFRGS. O tema Solidariedade foi presente em diversas atividades, mediante ações de coleta de alimentos, de vestuários e outros produtos para distribuição junto às entidades assistenciais da comunidade.



Recepção aos Calouros



Fornecedor

A UFRGS como órgão público deve cumprir a legislação pertinente ao processo licitatório, bem como a Lei de Responsabilidade Fiscal. A gestão de contratos de serviços, obras, aquisições de bens patrimoniais e material de expediente para atender suas demandas internas, tendo em vista o bom funcionamento da Universidade, tem exigido a atualização de procedimentos que visem a dar maior rapidez e, em especial, a diminuir os custos com essas necessidades cotidianas. A utilização da modalidade de Pregão, por exemplo, tem apresentado uma economia de 15% sobre as aquisições efetivadas.

O cadastro de fornecedores da UFRGS, para fins de participação em processo licitatório, atende aos dispositivos legais instituídos pela legislação vigente e se caracteriza pela presença de um número significativo de empresas.

Das que prestam serviços ou fornecem materiais de forma mais significativas, considerando a natureza do serviço ou produto, destacam-se:

Principais fornecedores

- Empresas de serviços de limpeza e conservação
- Empresas de serviços de vigilância e segurança patrimonial
- Empresas fornecedoras de produtos alimentícios
- Empresas fornecedoras de material de expediente
- Empresas de serviços de obras civis
- Empresas fornecedoras de equipamentos de laboratórios
- Empresas fornecedoras especializadas em equipamentos de informática
- Empresas fornecedoras de equipamentos médicos e odontológicos
- Empresas fornecedoras de matéria-prima para laboratórios
- Empresas de telefonia e comunicação
- Empresas de energia elétrica
- Empresas de fornecimento de água e saneamento

Terceirizados

O ano de 2003 foi fechado com 701 pessoas terceirizadas na UFRGS uma força de trabalho que representa 30% dos servidores técnico-administrativos. É um número expressivo, e a terceirização, hoje, está em todos os pontos da Universidade: começa com o vigilante, passa pelo cancelista, pelo porteiro, pelo cozinheiro, pelo ajudante de cozinha, pela recreacionista da creche, pelos motoristas, pelos assistentes de biblioteca, e assim por diante. Hoje, a terceirização impregnou, de certa forma, a Universidade e está consumindo 22% de todo o seu custeio, com recursos do Tesouro.

Para a Universidade, a solução seria a abertura de concurso público; entretanto, alguns cargos já foram extintos, como, por exemplo, o de motorista, o que torna inviável uma contratação a não ser mediante a terceirização.

Espaço de Diálogo Permanente

A articulação entre a Universidade e a comunidade é efetivada mediante a manutenção de um espaço de diálogo permanente. É essa articulação que permite a participação ativa da UFRGS, como Universidade Pública comprometida, nas discussões de diversas políticas públicas. Por sua vez, é essa participação que possibilita que a Universidade assuma um papel importante na proposição e na execução de projetos e serviços tão necessários para os demais setores da sociedade, com os quais se fortalece a formação de seus estudantes e se produz conhecimento tecnologicamente atualizado e socialmente inserido.

As ações da Universidade nas relações diretas com a comunidade são mostradas nos quadros a seguir, caracterizadas pela modalidade de implementação e pela classificação da correspondente área temática.

Modalidade

Descrição		Número de ações	
		2002	2003
Cursos de extensão	Articulando ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de forma sistemática	168	402
Eventos	De interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico em parceria com organizações da sociedade civil e poder público	103	359
Prestação de serviços	Ações sociais e comunitárias Consultorias e assessorias Desenvolvimento de produtos Serviços realizados em hospitais, clínicas e laboratórios	149	461
Produções e publicações	Resultantes das ações de ensino, de pesquisa e de extensão	6	49
TOTAL		426	1.271





Descrição	Número de ações		
	2002	2003	
COMUNICAÇÃO	Ações identificadas com a comunicação social, mídia comunitária, comunicação escrita e eletrônica, produção e difusão de material educativo, rádio universitária.	12	97
CULTURA	Ações identificadas com desenvolvimento da cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística nas áreas de artes plásticas e gráficas, fotografia, cinema e vídeo, música, dança e teatro, rádio universitária.	71	172
DIREITOS HUMANOS	Ações identificadas com a assistência jurídica; cooperação interinstitucional e internacional; direitos de grupos sociais, organizações populares, questões agrárias; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de direitos humanos.	7	45
EDUCAÇÃO	Ações identificadas com a Educação Infantil e Básica, modalidade Educação de Jovens/Adultos, Ensino Profissionalizante, Educação Especial; Educação Continuada Presencial e a Distância; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas na área da educação.	67	307
MEIO AMBIENTE	Ações identificadas com a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente no desenvolvimento regional, urbano e rural; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas na área do meio ambiente; cooperação interinstitucional e internacional.	31	99
SAÚDE	Ações identificadas com a promoção à saúde e qualidade de vida com atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais, à mulher, à criança, ao adolescente e ao jovem, à terceira idade; desenvolvimento do sistema de saúde, segurança no trabalho, esporte, lazer; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas na área da saúde.	144	343
TECNOLOGIA	Ações identificadas com a transferência de tecnologia apropriada; empreendedorismo e empresas juniores; inovação e pólos tecnológicos; direitos de propriedades e patentes; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de ciências e tecnologias; cooperação interinstitucional e internacional.	76	167
TRABALHO	Ações identificadas com trabalho e inclusão social, questões agrárias, trabalho rural; educação profissional; organizações populares para o trabalho, cooperativas populares, oportunidades de trabalho; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e internacional.	17	41
TOTAL		425	1.271

Atividades que promoveram a integração de professores, de alunos e técnico-administrativos da Universidade com organizações comunitárias, movimentos sociais, instituições públicas e organizações não-governamentais, mediante relação direta junto a grupos da população e à comunidade.



Cidadania e Inclusão Social

A inclusão social é um dos grandes eixos da UFRGS. Por intermédio da extensão, possibilita-se ao aluno a vivência direta com os demais setores da sociedade, favorecendo a percepção da importância desta atuação na sua formação, exercitando e fortalecendo seu senso de cidadania. Busca-se contribuir para a formação de uma sociedade mais ética e solidária com profissionais capazes de atuar com responsabilidade social e comprometidos com as mudanças necessárias.

Diversas ações são desenvolvidas com esse propósito nas diferentes unidades da UFRGS, como, por exemplo:

Serviço de Assessoria Jurídica Universitária - SAJU

O SAJU, serviço em atividade há mais de 50 anos, consiste na assessoria jurídica gratuita oferecida à comunidade, prestada por alunos da Faculdade de Direito. Esse serviço garante o acesso à justiça e à manutenção dos direitos fundamentais dos cidadãos. Possibilita, em contrapartida, que os assistentes jurídicos tenham uma compreensão crítica da ciência do Direito e um posicionamento quanto à função do operador jurídico em meio à sociedade, conforme as demandas por ela processadas. Além destas atividades, são desenvolvidos projetos especiais como o Grupo de Assessoria Popular - GAP - que trabalha os princípios cooperativistas mediante assessoria à comunidade, facilitando a coesão entre os integrantes para o fortalecimento do coletivo.

Núcleo de Integração Universidade-Escola - NIUE

Por intermédio do NIUE, a UFRGS oferece apoio pedagógico às ações desenvolvidas para a qualificação de educadores e para o planejamento escolar de municípios. Além disso, interage com organizações governamentais e não-governamentais na produção de material didático para diversas ações de formação continuada.

Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre o Envelhecimento

O foco de trabalho desse núcleo consiste no estudo interdisciplinar para a indicação de propostas diferenciadas de ações para a terceira idade. Essa dimensão interdisciplinar agrega mais de uma unidade acadêmica da UFRGS, o que qualifica conceitualmente os estudos, e na prática, o desenvolvimento de projetos que visam à inclusão do idoso em novas formas de gestão da velhice, à manutenção de um laboratório de estudos sobre envelhecimento e longevidade, privilegiando estudos gerontológicos e programas de abordagem preventiva e comunitária. Essas atividades procuram integrar pessoas com idade superior a 50 anos com a comunidade em geral por meio de ações intergeracionais.



Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNES

Núcleo vinculado à Escola Técnica e que procura articular pessoas e instituições para a implantação e implementação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para PNEE's, por intermédio de uma série de cursos básicos de capacitação de pessoas com necessidades educacionais especiais, de acordo com demandas do mercado de trabalho.

Comunidade Remanescente Quilombo de Cambará, em Cachoeira do Sul

Projeto que busca a elaboração do laudo histórico antropológico da comunidade remanescente de quilombo de Cambará, em Cachoeira do Sul. É desenvolvido por uma equipe de estudantes das áreas de ciências sociais, educação e saúde, docentes e técnico-administrativos. No ano de 2003, obteve apoio da Universidade Solidária Quilombos e da Fundação Palmares, do Ministério da Cultura.

Programas Permanentes

Convivências

Ações educativas, culturais e de saúde junto às comunidades possibilitando uma aproximação entre o saber acadêmico e o popular.

As ações são centradas no convívio de estudantes das diferentes áreas acadêmicas. No ano de 2003 foram desenvolvidas ações junto às 14 universidades públicas participantes do XXI Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, em Gramado.

Projeto Planetário

Divulgação e ensino não-formal de Astronomia mediante a projeção de programas de planetário a escolas e público em geral, além da qualificação das atividades para a formação dos professores. Como ação especial em 2003, destaca-se a observação de Marte na sua máxima aproximação da Terra, quando mais de 2.500 pessoas participaram da observação acompanhada. Também se destacou a observação dos dois eclipses lunares.

"Observatório Educativo Itinerante"

Cursos itinerantes para aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizado de ciências em nível médio de todo o Estado, cobrindo tópicos de astronomia e áreas afins. Promoção do Instituto de Física.

Atividade realizada ao ar livre, no pátio do Planetário, durante um final de semana por mês, destinada ao público em geral.

Proporciona contato direto com os fenômenos celestes, fornecendo noções básicas de Astronomia.



Identificação do Céu: Oficinas de Astronomia

Planetário José Baptista Pereira proporciona ao público noções básicas de orientação no céu em relação às constelações e aos pontos cardeais.

Educação pelo Esporte - Projeto Quero-Quero

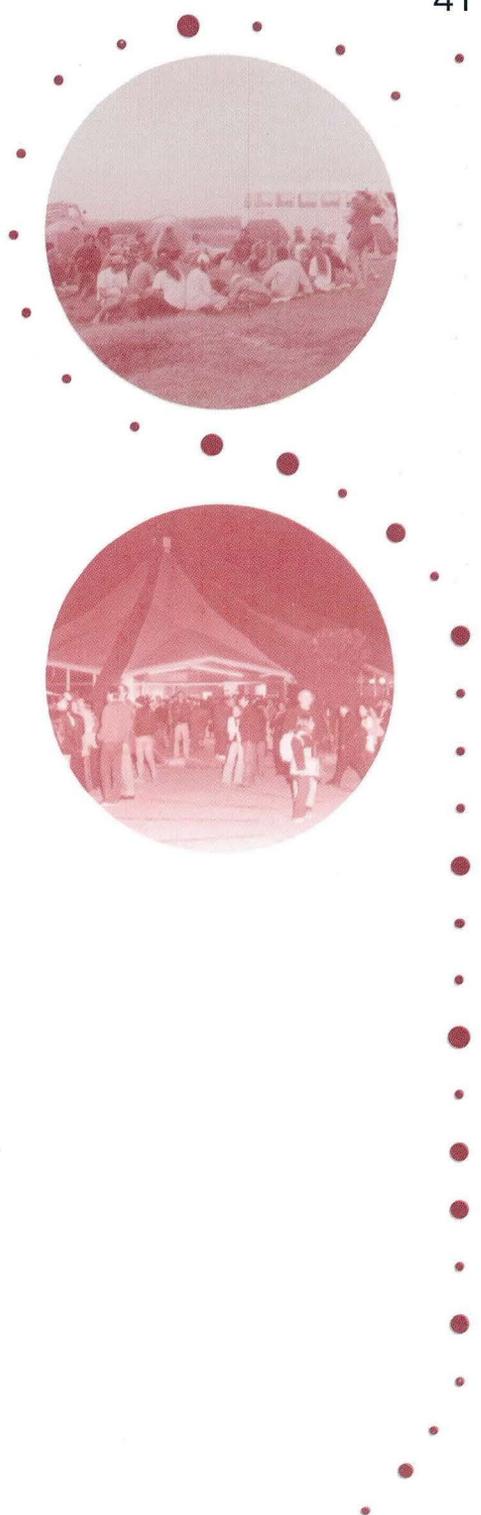
Ações desenvolvidas com a parceria do Instituto Ayrton Senna e da Secretaria Municipal de Educação com crianças e adolescentes de escolas com atividades de educação integral por meio do esporte, visando o resgate da cidadania.

Empreendedorismo e Inovação

Disseminação da cultura empreendedora, pelo desenvolvimento de um fluxo de demanda para o processo de criação de empresas inovadoras, novas tecnologias e modos de gestão.

ECSIC - Escola Conectividade e Sociedade da Informação

Qualificação da educação presencial e a distância, mediante a discussão, a implementação e a avaliação de metodologias, recursos pedagógicos e da informática, possibilitando uma ação interdisciplinar e integradora em escolas da rede municipal de ensino.





Esporte e Lazer

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por meio da Escola de Educação Física, e a ALJ — Associação Leopoldina Juvenil — em Porto Alegre, estabeleceram parceria para incentivar a prática de tênis, em âmbito local, regional e nacional, mediante o desenvolvimento de quatro programas destinados a jovens estudantes, usuários de cadeiras de roda, terceira idade e tênis olímpico. Cerca de 200 alunos de escolas públicas participaram de aulas em quatro quadras oficiais de tênis, uma vez por semana, com duração de uma hora.

Reencontrando o Prazer de Viver

O Centro de Lazer e Recreação do Idoso — CELARI — projeto de extensão desenvolvido pela UFRGS dá suporte físico, emocional e social às pessoas idosas, mediante programação que incluiu atividades físicas, de lazer e recreação. O CELARI atende 140 pessoas na faixa etária de 60/70 anos, sendo que cerca de 90% são mulheres.

Unisaúde

Ações interdisciplinares, que integraram as áreas acadêmicas da Educação, da Enfermagem, da Medicina, da Farmácia, da Odontologia, da Psicologia, da Nutrição, da Biologia e da Educação Física, desenvolvidas na área da saúde, mediante contato direto dos alunos com a população usuária da Unidade de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição.

Participaram desta ação 74 alunos, 09 docentes da área da saúde, 15 profissionais da Unidade de Saúde e cerca de 1500 usuários do sistema.

Odontologia Social

Ações desenvolvidas a partir da articulação de alunos de graduação do Curso de Odontologia com alunos e professores de escolas do ensino fundamental. São realizadas práticas curativas, de orientação e prevenção com relação à saúde bucal envolvendo a população em geral nas comunidades atendidas, a partir da articulação com escolas de ensino fundamental.

Bebê Clínica

O projeto tem como objetivo o atendimento odontológico a crianças de zero a três anos, por alunos da Faculdade de Odontologia. Trabalha a conscientização da população da necessidade de atendimento odontológico para crianças a partir de um mês de idade. A ação também possibilita a preparação de profissionais e acadêmicos para o atendimento especial a esse grupo etário. O cadastro atual conta com 408 crianças na faixa etária de zero a três anos.



As ações identificadas com a comunicação social basearam-se na mídia comunitária, na comunicação escrita e eletrônica, na produção e difusão de material educativo e de programas de difusão por intermédio da Rádio Universitária.

A Rádio da Universidade da UFRGS mantém uma programação centrada no compromisso com a informação e a difusão do conhecimento, com destaque para o jornalismo informativo e cultural, constituindo-se em laboratório permanente de produção acadêmica de alunos, de professores e de técnico-administrativos.

Além da programação cotidiana destacaram-se na atuação da Rádio em 2003 os seguintes projetos:

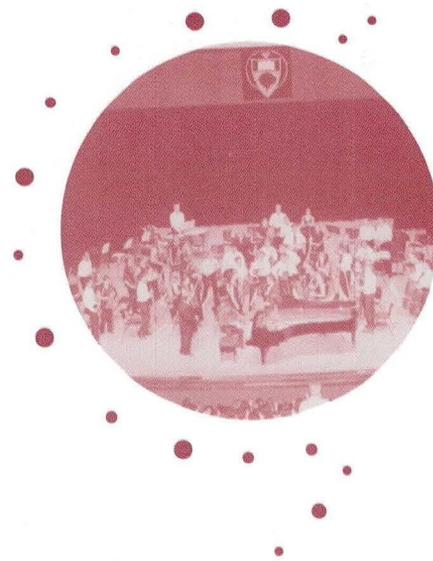
Programa/Projeto	Descrição
Coberturas radiofônicas e programações especiais	Programações que permitem a integração da Rádio da UFRGS na Rede Universitária de Rádios Cobertura de eventos, como Feira do Livro, Fórum Social Mundial, SBPC, Vestibular, Formaturas, Salão de Iniciação Científica e Salão de Extensão
Memória cultural da rádio da universidade	Resgate, organização e sistematização de documentos e materiais de pesquisa nas diversas áreas culturais, permitindo consulta ao acervo e utilizando a rádio como mais um espaço de referência na divulgação e no apoio das atividades culturais. Em 2003, foi inaugurada a Sala de Memória da Rádio, com exposição dos equipamentos antigos, além de iniciar a recuperação do arquivo de vozes, que conta com registros em diversos meios das entrevistas e programas da Rádio

Cultura

Atividades Culturais Permanentes

Desenvolvimento de atividades culturais permanentes, de caráter pedagógico, tendo em vista propiciar estímulo à criação de uma identidade cultural ligada à comunidade universitária da UFRGS, de sentido transformador, tanto no ambiente acadêmico quanto na vida em sociedade.

Projeto	Descrição	Público		
		2001	2002	2003
Unicultura	Espectáculos e debates mensais nas áreas de música, dança, cinema, teatro e artes plásticas	44.844	6.999	3.694
Cultura 12 & 30	Realização de atividades culturais no horário das 12:30h, com o objetivo de difundir e estimular a produção cultural da comunidade universitária, com a criação de um espaço interdisciplinar de troca de saber	3.882	858	1.130
Sala Redenção	Atuação que visou a integrar ensino, pesquisa e extensão, mediante a projeção de filmes aliada a debates com profissionais das mais variadas áreas. Exibição de filmes e ciclos temáticos	2.700	5.184	7.564
Museu Universitário	Atividades que preservam a memória social em todas as suas expressões documentais e o desenvolvimento de formas de comunicação avançadas, relacionadas ao saber acadêmico e às expectativas e demandas do mundo do ensino e da sociedade	-	16.327	12.691





Atividades Musicais e Artísticas

Desenvolvimento de atividades nas áreas da música e das artes plásticas, com trabalho na formação artística de crianças, adolescentes e adultos da comunidade.





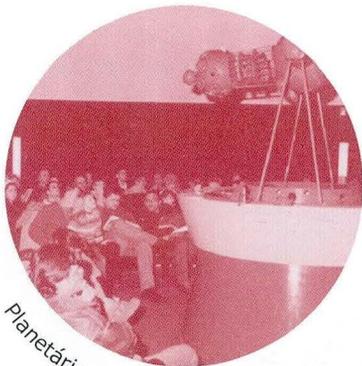
Projeto	Descrição	Participantes		
		2001	2002	2003
Escolinha de Artes da UFRGS	Atelier de atividades múltiplas para o fazer artístico como um processo natural de vida, mediante a valorização da expressão criadora de crianças, adolescentes e adultos Oficinas de pintura; desenho; modelagem; madeira; colagem; origami; sensibilização musical; jogos dramáticos e outros meios de expressão	205	248	139
Coral da UFRGS	Aprimoramento da cultura musical e técnica de alunos, ex-alunos, servidores e pessoas da comunidade com vistas à promoção e divulgação da arte coral no meio universitário e na comunidade. Em 2003, foi encerrada a gravação de um novo CD para divulgação do Coral	5.880	10.300	5.320
Projeto Prelúdio	Direcionado à comunidade, oferecendo condições para a realização de experiências de apreciação, execução e composição musical, instrumentalizadas para a leitura e escrita musical, a partir de um currículo mínimo flexível, com respeito e atenção ao ritmo do processo individual dos alunos	5.800	6.410	5.350

Projeto	Descrição
Cultura e pesquisa	Difusão e reflexão crítica sobre arte e cultura, expondo o espaço de pesquisa, criação e produção de bens culturais nas áreas de música, dança, teatro, cinema, artes plásticas, memória e literatura Assim, a UFRGS mostra ao público a riqueza e a diversidade da arte e cultura que produz, divulgando-a à comunidade universitária e aos diferentes segmentos da sociedade
Parcerias musicais	Difusão da música erudita para o grande público a partir da realização de concertos periódicos, com entrada franca. Abertura de espaço para a apresentação artística da Universidade, valorizando obras de compositores gaúchos, além de mestres na música erudita nacional e internacional



Planetário da UFRGS

46



Planetário

O Planetário Professor José Baptista Pereira a cada ano procura diversificar suas atividades na divulgação e no ensino da Astronomia, por intermédio de diferentes formas de apresentação de sessões de projeção e de observações do céu, em sua cúpula, para escolas e público em geral.

A atual concepção de Planetário pressupõe ações articuladas entre diversas áreas, como arte, ciência e cultura, centradas na Astronomia, atendendo a um número cada vez mais crescente de pessoas, que, em 2003, foi de 45.571.

Aos domingos, a programação aberta à comunidade oferece um programa infanto-juvenil e outro destinado ao público adulto. Desde março de 2003, é realizada a divulgação dessa atividade em conjunto com uma entidade assistencial do Estado, que recolhe a doação de um quilograma de alimento não-perecível como ingresso. Essa articulação proporcionou a arrecadação de 5.500 kg de alimentos até o final do ano, totalmente revertidos para a comunidade.

Rádio da Universidade

A Rádio da Universidade pode ser acessada via internet, no site da UFRGS, o que tem facilitado a ampliação de seu alcance a diversos países.

Os programas registrados abaixo são os responsáveis pela divulgação da produção cultural da Universidade:

- Universidade em Revista
- Conheça a UFRGS
- Universidade Aberta
- Universidade é Notícia
- UFRGS entrevista
- UFRGS em canto



Rádio da Universidade



A Editora da UFRGS é um espaço privilegiado para o estabelecimento de relações interinstitucionais e interdisciplinares, na divulgação da informação e do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica, como também na articulação da Universidade com a sociedade mediante as contribuições no ensino, na pesquisa e na extensão.

Ações/Produtos 2003	Número
Edições	46
Reedições	15
Eventos	20

Livrarias

A UFRGS inaugurou em junho de 2003 duas livrarias, sendo uma no Campus Centro e outra no Campus do Vale. Essas livrarias disponibilizam um acervo de livros, de outros materiais acadêmicos de própria produção ou de outros centros universitários, assim como de editoras comerciais, oferecendo títulos dos mais relevantes na área do conhecimento, tanto nacionais quanto internacionais, enriquecendo o processo de formação e de socialização da produção acadêmica.



Livraria



Memória e Patrimônio

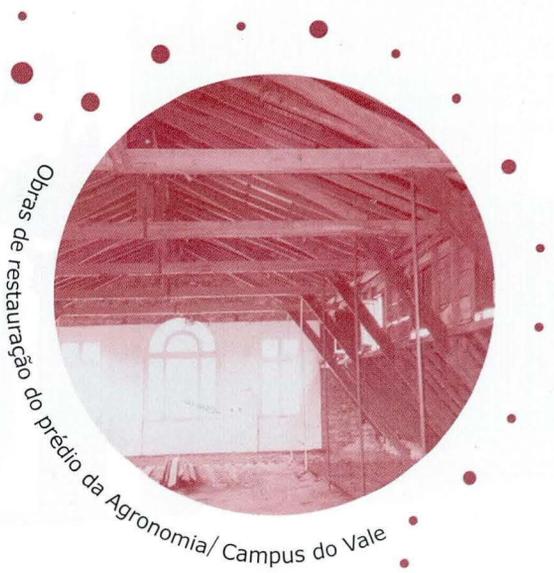
Preservação dos Prédios Históricos

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul possui um acervo edificado dos mais significativos no contexto urbano de Porto Alegre. O conjunto arquitetônico, localizado no Campus Centro, foi construído em duas fases distintas na evolução histórica da Universidade. O primeiro grupo de prédios, denominados históricos, foi erguido a partir de 1898 e teve seu ciclo encerrado trinta anos depois. Já na segunda fase das construções, que durou quatorze anos, ergueram-se prédios de corrente modernista.

Essa arquitetura monumental dos prédios históricos da UFRGS destacou-se na paisagem urbana de Porto Alegre no início do século XIX, permanecendo ainda hoje, com destaque, pela sua importância histórica, estética, imponência, significação plástica e funcionalidade.

Perfeitamente incorporados à malha urbana da capital do Estado, os prédios históricos da UFRGS se converteram em pontos de referência cultural devido à indiscutível qualidade arquitetônica, como representantes do Neoclássico, *Art Nouveau* e Eclétismo.

Todos os estudos, projetos e obras foram executados por equipes interdisciplinares, constituídas de servidores técnicos-administrativos, especialistas e estudantes, que se dedicaram à pesquisa histórica, ao levantamento cadastral e planialtimétrico, ao diagnóstico do estado de conservação e ao projeto arquitetônico da edificação e execução, transformando a revitalização e restauração dos prédios do patrimônio histórico num verdadeiro laboratório de pesquisa e valorização patrimonial. A par dessa preocupação, ainda se destaca a realização de trabalhos específicos, altamente qualificados, de restauração das pinturas murais, estudo de cores, análise de rebocos e elaboração do projeto de condicionamento térmico.



Obras de restauração do Prédio da Agronomia/ Campus do Vale



Completando os cuidados pertinentes à questão da preservação histórica, também houve a preocupação com a acessibilidade das pessoas portadores de necessidades especiais mediante a criação de rampas de acesso, elevadores, adaptação de sanitários, eliminando totalmente as barreiras de acesso e locomoção no interior dos campi.

Revitalização e Restauração de Patrimônio Histórico

Obras iniciadas em 2003

Restauração do prédio do Château
Restauração do prédio da Faculdade do Direito
Restauração do prédio da Faculdade de Agronomia
Restauração parcial do prédio do ICBS, Ex-medicina
Restauração do prédio do Instituto de Química
Restauração do prédio da Escola de Engenharia
Restauração do prédio do Castelhinho
Restauração do prédio do Instituto Eletrotécnico

Revitalização dos Campi

Principais obras concluídas em 2003

Livraria do Campus Centro	146 m ²
Reforma da fachada da Faculdade de Educação	3.616 m ²
Drenagem e paisagismo da Faculdade de Direito	2.400 m ²
Casa do Desenvolvimento Tecnológico no Campus	1.310 m ²
Livraria do Campus do Vale	108 m ²
Cercamento do Campus Olímpico em concreto	2.700 m ²
Cercamento do Campus do Vale em concreto	18.332 m ²
Iluminação externa e interna do Campus do Vale	
Execução de obras no terminal de ônibus no Campus do Vale	518 m ²



50

Investimentos na Recuperação e na Preservação dos Prédios Históricos

Colaboradores

N.º de doadores e patrocinadores	2001	2002	2003
Servidores ativos	191	193	41
Professores	191	193	156
Servidores inativos	55	59	61
Alunos	15	17	32
Ex-alunos	59	64	99
Pessoas físicas externo	364	420	393
Pessoas jurídicas	11	23	38
Total	695	776	820

Recursos Arrecadados Mediante Doações/Patrocínios

Doadores	2001	2002	2003
Doações dos servidores ativos(*)	31.877,00	31.075,00	29.015,00
Doações dos servidores inativos(*)	12.524,00	17.031,00	19.394,97
Doações de alunos e ex- alunos	19.304,00	24.575,00	33.282,00
Doações pessoas físicas externo	53.422,00	59.247,00	68.699,50
Doações pessoas jurídicas	314.705,00	993.290,00	1.648.097,00
Emendas de deputados	-	-	690.000,00
Total	431.835,00	1.125.218,	2.488.488,47

(*) Servidores técnico-administrativos e professores

Espaço na mídia para divulgação da Campanha

Empresa RBS

Incentivos Fiscais para Atividades Ligadas à Preservação Cultural



Fonte de Financiamento:
Ministério da Cultura (MinC)

51

INVESTIMENTOS SOCIAIS - VALORES (R\$)	2003
Fundação Saint Pastous	450,00
Macro Técnica Engenharia Ltda	90,00
Tecsys Engenharia Ltda	90,00
Banco John Deere S/A	250.000,00
Agco do Brasil	500.000,00
Agricredit do Brasil Ltda	100.000,00
Cascavel Máquinas Agrícolas S/A	100.000,00
John Deere Brasil Ltda	580.967,00
Jorge dos Santos Tratores Máquinas Ltda	4.000,00
Semeato S/A Indústria e Comércio	9.000,00
Unifertil Universal de Fertilizantes	20.000,00
Total	1.564.597,00

Fonte de Financiamento: LIC-
Lei de Incentivo à Cultura/Governo do
Estado do Rio Grande do Sul

INVESTIMENTOS SOCIAIS - VALORES (R\$)	2003
Forjas Taurus S/A	70.000,00
Dana Albarus S/A Ind. E Com.	12.500,00
Grin & CIA LTDA	1.000,00
Total	83.500,00

Fonte: Orçamento Geral da União/Emendas
de Deputados Federais

INVESTIMENTOS SOCIAIS - VALORES (R\$)	2003
Aplicação na Faculdade de Agronomia	690.000,00
Total	690.000,00





Impacto Social dos Investimentos

Preservação Material dos Edifícios como Bens com Valor Econômico e de Uso:

Controlar a deterioração das edificações.
Melhorar a infra-estrutura dos prédios para seus usuários, possibilitando maior qualidade do ensino e da pesquisa.
Reabilitar os *campi* com vistas ao aproveitamento acadêmico e social de suas instalações, bem como contribuir para a imagem urbana.

Preservação dos Edifícios como Bens Culturais:

Contribuir para a preservação da cultura regional/nacional.
Estimular a cidadania.
Contribuir com o turismo, uma vez que os prédios históricos da UFRGS fazem parte do roteiro cultural de Porto Alegre.
Contribuir para a criação de uma consciência crítica a respeito dos valores históricos e artísticos do Patrimônio Cultural da UFRGS, contando com o apoio de estudantes bolsistas que atuarão como multiplicadores.
Contribuir para o fortalecimento do espírito de pertencer de docentes, discentes e de todos os servidores, mediante a melhoria da ambiência interna, compreendendo os espaços físicos e o seu entorno.
Fomentar a valorização do significado histórico das edificações da Universidade, despertando o sentimento do cuidado com a coisa pública e da socialização das responsabilidades de toda a comunidade acadêmica.
Recuperar as técnicas construtivas tradicionais destacando-as, para que não sejam preteridas pelo modernismo.

Interação com a Comunidade

Salão de Iniciação Científica e Feira de Iniciação Científica

No ano de 2003, foi realizado o XV Salão de Iniciação Científica e a XII Feira de Iniciação Científica, destacando-se os seguintes dados:

Participação intensa de outras Universidades com representação de 36% do número total de trabalhos;
Exposição de pôsteres vinculada à apresentação oral dos trabalhos;
Melhoria dos recursos/instrumentos para a apresentação oral, mediante a disponibilização de equipamentos de multimídia;
Ampliação do UFRGS Jovem de acordo com o número de escolas e de estudantes, tanto na visita guiada quanto os expositores do evento;
Intensificação do Programa Cultural;
Ampliação da participação na pesquisa de opinião de professores e estudantes do ensino fundamental e médio;
Utilização das atividades do Salão como laboratório para o desenvolvimento de atividades acadêmicas formais;
Introdução de treinamento específico para os monitores do evento na área da informática;
Ampliação da participação de professores de outras universidades na composição das Comissões Julgadoras.



Dados Gerais

Total de trabalhos inscritos	2799
Trabalhos não-aceitos	86
Trabalhos apresentados	2511
Trabalhos não-apresentados	202
Sessões	278
Destaques	214
Destaques com bolsa PIBIC/CNPq	38
Destaques com bolsa PROBIC/FAPERGS	3
Destaques com bolsa BIC/UFRGS	14
Destaques estudante da UFRGS	175
Destaques estudantes de outras Universidades	39
Ouvintes	4886

53

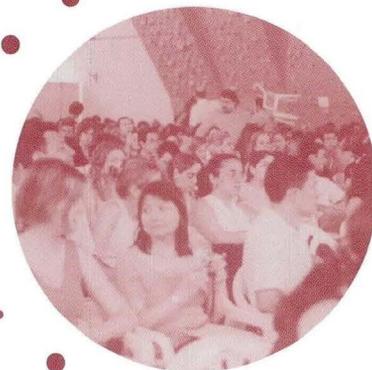
Premiados no XV Salão de Iniciação Científica

Prêmio Jovem Pesquisador

Área	Apresentador	Universidade
Ciências Agrárias	Maristela Fiess Camillo	UFRGS
Ciências Biológicas	Marta Knijnik Lucion	UFRGS
Ciências da Saúde	Gustavo de Azambuja Pereira Filho	FFFCMPA
Ciências Exatas e da Terra	Miriam Reichel	UFRGS
Ciências Humanas	Charteris Santos	ULBRA
Ciências Sociais Aplicadas	Shana Sabbado Flores	UFRGS
Engenharias	Caroline Haas	UFRGS
Linguística, Letras e Artes	Camila Bauer Bronstrup	UFRGS

Prêmio Feira de Iniciação Científica

Título	Apresentador	Universidade
Desenvolvimento de um reator gerador de flocos para estudos de floculação	Lauren Batista Brondani	UFRGS





Salão de Extensão

O Salão de Extensão é um evento anual da Universidade e tem por objetivo proporcionar um espaço de divulgação das ações de extensão desenvolvidas na Universidade, mediante momentos de reflexão sobre temas institucionais e conjunturais, sempre dentro de um ambiente de troca e debate com a comunidade.

O evento é organizado a partir de um tema gerador, sendo composto de mostra de projetos de extensão, iniciando pelo Domingo no Brique da Redenção, Seminário, Atividades Culturais, Minicursos, Oficinas e Mostra Virtual.

IV Salão de Extensão

O IV Salão de Extensão teve como tema central a "Ética e Extensão na Universidade Pública", tema pertinente ao momento brasileiro e de grande relevância política e social, componentes dinâmicos de uma sociedade sem fronteira.

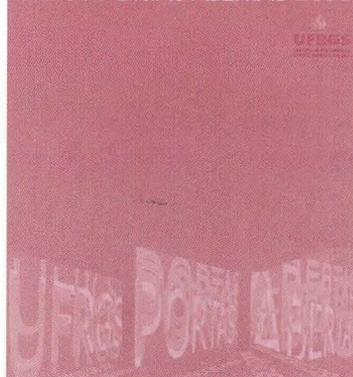
A discussão sobre ética mostrou-se fundamental em um momento de mudanças tão significativas no cenário político nacional e mundial; mudanças essas que acarretam reflexos no processo de formação dos estudantes universitários como futuros profissionais qualificados e socialmente inseridos.

Dados de participação	2002	2003
Trabalhos apresentados	311	328
Participantes em minicursos e oficinas	1.051	1.260
Público em geral	12.500	10.000

UFRGS Portas Abertas

Evento que tem como objetivo receber, nas diversas unidades de ensino e setores da Universidade, os alunos do ensino médio e visitantes em geral, com o propósito de divulgar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas na UFRGS. A programação envolve a recepção dos alunos no Salão de Atos, pela reitora e demais integrantes da administração da Universidade, e a organização de diversas atividades para os visitantes, nas unidades e setores, tais como: palestras, debates, visitas guiadas, apresentação dos cursos, vídeos, mostra de experimentos, exposições, entre outros. Nesta primeira edição do "UFRGS Portas Abertas", realizada em 17/05/2003, foram computados 3.281 visitantes. O UFRGS Portas Abertas, anteriormente denominado Conhecendo a UFRGS, passou a constar no calendário acadêmico da Universidade como uma atividade permanente.

UFRGS PORTAS ABERTAS 2003





Liderança e Influência Social

Educação e Desenvolvimento Social

55

Na perspectiva de tornar mais efetiva a interação entre a universidade e a sociedade, a UFRGS tem-se proposto a dimensionar a prática acadêmica para que esta seja mais eficiente ao contribuir com as reais demandas sociais, tendo como parâmetro o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, a Universidade vem aprimorando sua forma de agir, revitalizando essa interação, com ênfase em seu contexto acadêmico, sempre tendo presente sua identidade de produtora do conhecimento resultante da síntese entre os saberes acadêmico e popular.

Por meio da promoção, do apoio e do fomento a projetos, essa forma de atuação permite um diálogo permanente no intuito de contribuir com as discussões sobre as políticas públicas a serem implementadas pelo poder público. Com isso, abre-se a possibilidade da Universidade participar ativamente, com responsabilidade social, nas discussões das políticas públicas e dos projetos sociais e educacionais tão necessários para a sociedade.

Representação

Fazer parte de Conselhos, Fóruns, Comitês e outras estruturas representativas já se tornou fato comum para a UFRGS. Entretanto, esse fato tem sido referência na qualificação desses espaços públicos de participação, demonstrando a importância da participação na vida cotidiana da sociedade e do seu compromisso com os interesses mais amplos, que reforçam o sentido da responsabilidade social presente em seus valores.

Assim, a UFRGS continua destacando-se como universidade pública dotada de conhecimento inovador e crítico, com postura intransigente quanto ao respeito à diversidade, à heterogeneidade e à pluralidade de idéias, motivo pelo qual se tornou instância necessária na participação em associações, conselhos, fóruns e outras formas de organização constituída da sociedade, contribuindo na discussão e na elaboração de propostas de interesse público e de caráter social.



- Dentre as instâncias de representação, destacam-se:
- Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente;
- Fóruns Mundial, Nacional e Regionais de Educação e dos CONEDs (Congressos Nacionais de Educação);
- Fórum Social Mundial desde a sua primeira edição, apresentando trabalhos, participando de discussões, promovendo e sediando oficinas, painéis, etc.
- Rede UNITRABALHO, participando dos Congressos e Encontros, promovendo Cursos e Assessorias, ações que compõem a construção de uma rede de estudo, pesquisa e extensão sobre os "Mundos do Trabalho";
- Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- Conselho Estadual de Meio Ambiente;
- Comitês de Gerenciamento Ambiental de Bacias Hidrográficas - Caí, Sinos, Gravataí e Lago Guaíba;
- Conselho para Gerenciamento da Reserva de Itapuã;
- AUGM - Associação de Universidades Grupo Montevideu;
- ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (presidência da Magnífica Reitora da UFRGS);
- CEI - Conselho Estadual do Idoso;
- COREDES - Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Metropolitano Delta do Jacuí);
- Fórum de Pró-Reitores de Extensão;
- Fórum de Pró-Reitores de Graduação;
- Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e de Pós-Graduação;
- Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração;
- Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos;
- Representante do Ministério de Educação no Conselho Regional do SENAI /RS;
- Comitê Gaúcho de Ação da Cidadania;
- Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia;
- Porto Alegre Tecnópole;
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias;
- Comissão de Avaliação do Pro-grama Universidade Solidária;
- Conselho de Diretores das Escolas Técnicas Federais do Brasil;
- Conselho Nacional dos Diretores do Colégio de Aplicação do Brasil;
- Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.





Dentro das atividades do III Fórum Social Mundial, realizou-se o Seminário "Remanescentes de Quilombos: Diálogos", que teve como objetivo oportunizar aos participantes conhecer as atividades desenvolvidas pelo Projeto Convivência da PROEXT/UFRGS, realizado na Comunidade negra rural de Cambará, em Cachoeira do Sul, e aprofundar a discussão sobre diversas questões relativas à situação das comunidades negras rurais do Brasil, remanescentes de quilombos. Essa discussão propiciou debates a partir de visões múltiplas de diversos olhares convergentes para a questão, dentro da perspectiva da construção de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de todas as formas de preconceito e discriminação, em especial contra a discriminação racial.

Quanto ao ensino superior, debatido na jornada promovida em conjunto pela UFRGS, AUGM e pelo CEXECI - Centro Extremenho de Estudos e Cooperação Íbero-Americana, no contexto do Fórum foi um forte contraponto à idéia de transformar o ensino público em mercadoria, como tem sido conduzido pela OMC.

A oficina sobre desenvolvimento científico e tecnológico avaliou o progresso científico no Brasil, bem como debateu sobre os desafios a serem enfrentados e a contribuição das universidades no campo da ciência como credencial para a maioria do Brasil no cenário internacional. A oficina foi organizada pelo IbrAP - Instituto Brasileiro de Ação Popular, atividade integrante da programação do III Fórum Social Mundial que definiu propostas para promover e assegurar um salto qualitativo do país em termos de ciência e tecnologia neste início de século, trazendo um grande desafio para as universidades.

Fórum Permanente de Discussão

O Fórum está inserido na perspectiva de entender a Universidade como mediadora entre o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica e os diversos setores da sociedade, mediante a promoção e a organização de seminários, de palestras, de jornadas de estudos, de exposições e de apresentações tematizadas.

O Fórum, ao constituir-se como espaço de reflexão, amplia o entendimento sobre as ações e o relacionamento com a comunidade, assim como sobre o conhecimento produzido nesse (múltiplo) encontro. O produto dessas reflexões tem contribuído para a construção de tecnologias sociais que subsidiam as pessoas envolvidas (sociedade e comunidade acadêmica), para a busca de maior autonomia na gestão de suas vidas e da possibilidade de interferência na construção do seu futuro.

A proposição da UFRGS tem auxiliado essa construção, abrindo espaços para essas sistematizações. As ações são desenvolvidas de forma articulada mediante Jornadas de Estudos, Seminários, Encontros e Conversas de Convivências, sem a preocupação de uma seqüência temporal e propostas pré-definidas.



Cooperação com Instituições Nacionais e Internacionais

Programa de Formação Continuada

Capacitação de Alfabetizadores

Estudantes dos Cursos de Licenciatura da UFRGS, representantes das Comunidades de Recicladores de Porto Alegre, Comunidades Indígenas e remanescentes de Quilombos e pessoas portadoras de necessidades especiais participam do programa, que visa à inclusão social por meio dos processos que iniciam pela alfabetização e dão continuidade ao ensino de acordo com as necessidades das comunidades.

CDG - Programa Repertório Cante e Dance

Mediante a promoção de um processo de inclusão social pela música, empregando o repertório composto pelos integrantes da Proposta Musicopedagógica Cante e Dance com a Gente, destinados aos alunos, às crianças e aos jovens com necessidades educacionais especiais do Instituto Pestalozzi.

Informática para Pessoas com Necessidades Especiais

Formação continuada de profissionais e leigos para a convivência e para o atendimento específico de comunidades integradas por pessoas com necessidades especiais, e conseqüente mobilização comunitária.

Formação de Educadores Guarani-Português - Escola Bilíngüe

Aos professores e lideranças de comunidades Guarani localizadas nos municípios de Viamão, Barra do Ribeiro, Torres e Porto Alegre foram proporcionados um aprofundamento sobre o bilingüismo, letramento e o ensino da leitura e da escrita em português e guarani nas Escolas Guarani, contando com a parceria da SESU/MEC.

Curso de História da África

Foi estabelecida parceria com a Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul, por intermédio do UNISOL/CNPq, para contribuir na preparação dos professores da rede pública para a inclusão da história da África e da cultura negra no conteúdo escolar, estabelecendo um processo de mediação entre professores que formam alunos da Comunidade Cambará e o projeto UNISOL Quilombos, atraindo mediadores e projetos que possam contribuir para o desenvolvimento sustentado da Comunidade Remanescente de Cambará.

Programa Estética e Ética Negra Identidade e Geração de Renda

A UFRGS, em parceria com o IACOREQ — Instituto de Assessoria Comunidade Remanescente de Quilombos do RS — envolvendo as comunidades Martinianos e São Miguel, no município de Restinga Seca, desenvolveu ações que visaram a proporcionar às mulheres e demais interessados da comunidade a capacitação para a profissionalização em estética negra, com vistas à geração de trabalho e renda. Também teve como objetivo elevar a consciência étnico-política e a auto-estima dos membros da comunidade, contribuindo para a formação cidadã de futuros profissionais, bem como colaborar no conhecimento da realidade etno-social e da história do Estado onde vivem.



O Ministério Público Federal, o Ministério da Cultura/Fundação Palmares, o Governo Estadual do Rio Grande do Sul/Secretaria da Agricultura -RS Rural, a UFSC/NUER e a UFRGS constituíram uma linha editorial sobre etnicidade, identidade e territorialidade, em articulação com as questões dos direitos étnicos. A UFRGS tem assumido a questão da cidadania e direito à diferença com a produção de estudos realizados em suas unidades e demais órgãos com publicação da Editora.

Atendimento Odontológico a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais

Programa que conta com a parceria da Secretaria Estadual da Saúde e que visa a proporcionar uma melhor compreensão no atendimento a estes pacientes com necessidades especiais, oferecendo-lhes um atendimento clínico-odontológico adequado. O Programa envolveu as entidades: Casas Lares Santa Rita de Cássia, Menino Jesus de Praga, Educandário São João Batista, Casa do Excepcional Santo Antônio, Instituto Nazaré/APAE-POA.

Regularização Fundiária: uma Questão de Cidadania

Ação conjunta com a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul para o desenvolvimento de levantamentos topográficos com o fim de complementar informações destinadas à regularização fundiária urbana. Esses levantamentos relacionam o impacto ambiental, o planejamento urbano e as questões socio-econômicas e culturais envolvidas na questão.

UFRGSMUN (Model United Nations) - Simulação Acadêmica da ONU

Evento acadêmico proposto pela ONU e realizado no mundo inteiro por diversas universidades, tendo como objetivo levar ao cotidiano acadêmico a discussão de temáticas globais que afetam o bem-estar mundial.

Na UFRGS, a atividade foi organizada pela primeira vez e desenvolvida na língua inglesa. O ponto máximo do evento foi o de proporcionar aos alunos participantes o saber negociar, perceber pontos de convergência, ter noção da política externa de diferentes países e construir argumentações convincentes.

O evento contou com 108 estudantes de diferentes cursos e instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, que se dividiram na discussão de dez questões envolvendo interesses de diferentes países.

Integração Internacional

A UFRGS vem consolidando a integração com a sociedade nacional e internacional, ampliando seus acordos e programas de intercâmbio, para possibilitar as experiências que enriquecem o processo de formação dos alunos.

Em 2003, a UFRGS recebeu 30 alunos internacionais e 12 alunos PEC-G e enviou 45 alunos a diferentes universidades nacionais e internacionais.



60

Mobilidade Acadêmica

Acordos Bilaterais e Convênios

Recebimento de 11 alunos dentro do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G), para cursar Português para Estrangeiros.

AUGM/OEI - Organização dos Estados Íbero-Americanos - Programa ESCALA de Intercâmbio de Estudantes de Graduação

Dez estudantes da UFRGS cursaram um semestre em universidades argentinas.

Nove alunos da Argentina foram recebidos pela UFRGS.

CAPES/PDEE - 41 Alunos Bolsistas de Doutorado da UFRGS Realizando Estágio no Exterior

Associação de Universidades Grupo Montevidéo - AUGM

A AUGM vem impulsionando o processo de integração por intermédio da criação de um espaço acadêmico ampliado, com base na cooperação científica, tecnológica, educativa e cultural entre as 14 Universidades latino-americanas que integram o Grupo. Fazem parte do Grupo Universidades do Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e México.

O apoio ao intercâmbio de estudantes e professores proporcionou um convívio cultural crescente, favorecendo a integração regional.

A participação da UFRGS na AUGM foi intensa no exercício de 2003. Foram realizadas três reuniões de Delegados Assessores e do Conselho de Reitores.

Vinte e nove professores e 54 alunos de graduação e pós-graduação foram apoiados para realizar atividades acadêmicas em universidades da AUGM.

Programa Escala AUGM

Objetiva incrementar as atividades de intercâmbio entre alunos de graduação, com a duração de um semestre letivo em Universidades do Grupo Montevidéo e o recíproco recebimento de alunos.

Programa de Mobilidade Acadêmica do Mercosul

Objetiva incentivar o intercâmbio de pesquisa no âmbito do Mercosul e é considerado essencial para a implementação das atividades de intercâmbio entre os Núcleos e Comitês Acadêmicos da AUGM.



O merecimento de distinções da sociedade, tanto no âmbito local, regional, nacional e internacional, configura o reconhecimento da liderança da UFRGS na condução de assuntos de relevância nos meios acadêmicos, produtivos, culturais, políticos e sociais, entre os quais, em 2003, se destacaram os que seguem.

Reconhecimento Local, Regional e Nacional

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior: Presidência da Magnífica Reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - maio2003/maio2004.

COREDES - Conselho Regional de Desenvolvimento Metropolitano Delta do Jacuí:

O Conselho Regional de Desenvolvimento é um fórum de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visem ao desenvolvimento regional, criado por Lei Estadual e regido por estatuto. No Estado do Rio Grande do Sul, são 22 Coredes que objetivam a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável, a integração dos recursos e das ações do governo na região, a distribuição equitativa da riqueza produzida, a preservação e recuperação do meio ambiente, o estímulo à permanência do homem em sua região e a melhoria da qualidade de vida da população.

A UFRGS integra a Diretoria Executiva do COREDE, que abrange 9 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, respondendo pela Secretaria Executiva, dispondo de infra-estrutura para o funcionamento de atividades técnico-operacionais, as quais se desdobram em atividades específicas tendo em vista a política de desenvolvimento regional, e atividades em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, para a efetivação do processo de participação da população na definição de prioridades de investimentos do orçamento estadual.

Premiações

Prêmio ARI de Jornalismo

A UFRGS foi premiada pela classificação em 2º Lugar, na categoria produção de Rádio, com a série de programas sobre os 40 anos das UNIVERSÍADES de 1963 recebido no ano passado.

Prêmio FAPERGS - Prêmio Pesquisadores Destaque

A UFRGS foi a grande vencedora do Prêmio FAPERGS. O prêmio é concedido anualmente a pesquisadores de reconhecido mérito em sua área que,



com trabalhos desenvolvidos nos últimos cinco anos, tenham contribuído de forma relevante para o desenvolvimento científico, tecnológico, social, econômico ou cultural do Estado.

Na premiação concedida pela FAPERGS, dos 11 premiados, 7 são da UFRGS:

Professor Roberto Fernando de Souza: Pesquisas centradas na produção de produtos limpos que preservam o meio ambiente e no desenvolvimento de materiais mais resistentes, com maior vida útil, usados para a fabricação de pára-choques, mangueiras para motores de carro e outros, centrados na qualidade e durabilidade e, portanto, maior economia.

Professor Carlos Artur Ferreira: Pesquisas sobre processo alternativo à fosfatização (este processo gera resíduos muito agressivos ao meio ambiente) mediante a aplicação de polímeros condutores sobre metais oxidáveis, que mostrou eficácia na ação de proteção. Esse trabalho gerou três patentes, feitas na França.

Professor Diogo de Souza: Marcadores - Pesquisas que verificam as alterações cerebrais em pessoas com doenças neuropsiquiátricas e o que se passa durante a fase de envelhecimento.

Professor Henrique Mello Rodrigues de Freitas: Conhecimento Virtual-Trabalho intitulado Comércio Eletrônico do Conhecimento.

Ricardo Augusto da Luz Reis: Elaboração e automação de Projetos de Chips. Pesquisas na área da microeletrônica como uma área estratégica para o desenvolvimento econômico e social.

Horácio Alberto Dottori: Física e astronomia. O Projeto Dinâmica de Sistemas Estelares é um mergulho no tema interações entre grandes sistemas: galáxias com galáxias, regiões centrais de galáxias que alimentariam buracos negros e formação de braços espirais.

Professor Paulo Antonio Zawislak: Cadeia Automotiva. O trabalho consiste em analisar a indústria automotiva do Estado, verificando quais são as principais tendências e perfis, visando à realização de projetos de interação universidade-empresa. O grupo de pesquisadores foi formado no âmbito do projeto Plataforma Tecnológica da Cadeia Automotiva do Rio Grande do Sul.



Cristhiane Assenhaimer - Categoria estudante - Pesquisa "Purificação de águas contendo íons sulfato, usando resíduos do camarão".

Liliana Amaral Feris - Categoria graduados - Trabalho de doutorado referente à reciclagem de um subproduto do beneficiamento do carvão como absorvente de metais pesados.

Prêmio Destaque do ano de Iniciação Científica, na categoria Ciências da Vida/CNPq:

Oscar Phelippe Pernigotti Dall'Igna - Projeto "Novas abordagens Terapêuticas e Etiológicas para doença de Alzheimer".

Destaque em Jornalismo Literário: Primeira Edição do Prêmio O Sul - Correios e os Livros. Jornalista Rejani Salvi - Programa diário da Universidade em estúdio especial durante a 49ª Feira do Livro.

Destaque de Professor de Literatura do Ano: Prêmio O Sul - Correios e os Livros - Luís Augusto Fischer.

DATE2003 (Design Automation and Test in Europe Conference) - Munique/ Alemanha

Chips programável para criptografia de alta segurança, desenvolvido no Instituto de Informática pelos alunos Marcelo Barcelos e Alex Panato e supervisão do prof. Ricardo Reis, ganhou o primeiro lugar entre os 39 projetos conceituais selecionados para a apresentação no Designer's Fórum, que integra a programação do DATE2003 (Design Automation and Test in Europe Conference) em Munique, Alemanha.



Doutor Honoris Causa

A UFRGS concedeu o título de Doutor Honoris Causa ao jurista alemão, Dr. Erik Jayme, professor titular emérito da Universidade de Heidelberg e Diretor do Instituto de Direito Internacional Econômico e Privado. Ao jurista brasileiro Miguel Reale, ex-reitor da Universidade de São Paulo (USP), professor de 92 anos de idade, 70 dedicados ao Direito, a UFRGS também concedeu o título de Doutor Honoris Causa.

Professor Emérito da UFRGS

Eloy Julius Garcia foi agraciado com o título de professor emérito em dezembro de 2002. A homenagem veio destacar a importância de Garcia para o surgimento e desenvolvimento da área da Medicina Nuclear no Rio Grande do Sul e sua participação na administração da UFRGS. A solenidade realizou-se na Sala dos Conselhos com a presença da reitora Wrana Maria Panizzi, que salientou os relevantes serviços do professor Garcia ao ensino superior, à pesquisa e à extensão, bem como pela vasta contribuição ao aperfeiçoamento institucional da Universidade.



Avaliação

Os resultados do Exame Nacional de Cursos, o PROVÃO, deram à UFRGS a posição de liderança nacional entre as universidades federais. Dos 25 cursos avaliados, 21 alcançaram nota A.

Conceitos/Exame nacional de cursos (provão)	2001	2002	2003
A - acima de um desvio-padrão (inclusive) da média Brasil	17	21	21
B - desempenho entre meio (inclusive) e um desvio-padrão acima da média Brasil	01	01	01
C - desempenho no intervalo de meio desvio-padrão em torno da média Brasil	01	01	01
D - desempenho entre meio (inclusive) e um desvio-padrão abaixo da média Brasil	00	00	01
E - abaixo de um desvio-padrão (inclusive) da média Brasil	01	01	01
Número de cursos com avaliação	20	24	25





Indicadores de Desempenho Ambiental

A UFRGS, na qualidade de Universidade Pública e referência internacional, tem mais do que a responsabilidade de formar recursos humanos que tenham a visão de futuro em qualquer área de formação. A responsabilidade com a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade das gerações futuras integra os diferentes currículos como princípio ético praticado tanto pelo aluno no processo de formação, como também pelos professores na prática acadêmica, no ensino, na pesquisa e na extensão.

A inclusão do cuidado com o contexto para minimizar as possibilidades de impactos negativos no meio ambiente e amplificar os aspectos positivos também são princípios adotados pelos gestores da Universidade, perpassando a relação interna da comunidade universitária para a disseminação dos conhecimentos produzidos para toda a sociedade, extrapolando os limites geográficos da Nação.

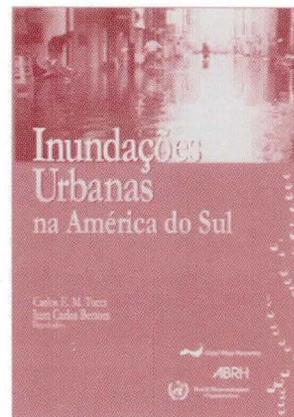
A questão ambiental é compromisso com as gerações futuras, é política pública internacional, é parte de princípios que devem conduzir o cotidiano do povo de uma Nação. Enfim, é componente valorativo de todas as conquistas da ciência, em qualquer área do conhecimento.

Gerenciamento do Impacto Ambiental

Discussão Internacional: Inundações

A UFRGS, por iniciativa e mérito de professores, integra o Comitê Mundial do Programa Associado de Gerenciamento de Cheias, representando a América do Sul, e tem coordenado a discussão sobre a adoção de medidas preventivas contra inundações, juntamente com outros integrantes: Brasil, estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai. As diversas rodadas de discussão conseguiram reunir representantes dos países sul-americanos, com a presença de mais de 60 formadores de opinião, como prefeitos de cidades da Colômbia e do Peru, secretários municipais de Santa Catarina e Paraná e profissionais da área de recursos hídricos, tendo sido debatidos modernos conceitos de controle de inundações e medidas potenciais de controle.

Esses encontros, iniciados em 1991, resultaram em documentos que foram apresentados no Congresso Mundial da Água, em 2003, no Japão, bem como, na produção de um livro que reúne o relato de oito estudos pilotos desenvolvidos nos países organizadores do Programa Associado de Gerenciamento de Cheias para a América do Sul, e, ainda, o registro dos três workshops de cada país e da regional da América do Sul, em Porto Alegre.





Modelo Hidrológico para Gerenciamento do Planalto do Alto Paraguai

O modelo hidrológico que transforma precipitação em vazão foi aplicado no Planalto do Alto Paraguai, com ajustamento a todas as bacias para um total de cerca de 250.000 km², ou seja: as bacias Alto Paraguai, Cuiabá, São Lourenço, Itiquira, Taquari, Miranda e Aquidauna. Os resultados permitem que, na etapa seguinte, possa ser elaborada a previsão em tempo real e a extensão de séries para gestão dos recursos hídricos.

Previsão de Longo Prazo para a Bacia do Rio São Francisco

O estudo conjunto com outros organismos acadêmicos e especializados envolve a previsão de vazão com antecedência de até 9 meses no rio São Francisco pelo uso de previsão climática com modelo GCM do CPTEC e pelos modelos de mesoescala RAMS e ARPS em conjunto com modelo hidrológico de Grandes Bacias desenvolvido na UFRGS/IPH.

Núcleo de Excelência em Hidrologia Urbana

A UFRGS, por intermédio do Instituto de Pesquisas Hidráulicas — IPH — consolidou-se como Núcleo de Excelência em Hidrologia Urbana voltado para criar uma base técnico-científica de enfoque multidisciplinar que minimize os impactos ambientais devido à urbanização da bacia hidrográfica, envolvendo interfaces com o planejamento urbano, o ambiente natural e o construído, na busca de vínculos entre o planejamento urbano e a hidrologia, identificando relações entre variáveis descritoras do comportamento ambiental de uma bacia urbanizada.

Educação Ambiental

Programa de Educação Continuada

Os cursos de curta duração e ações desenvolvidas junto à comunidade pela UFRGS são realizados com o objetivo de transferir novas tecnologias geradas ou adaptadas, constituindo seus egressos em expressivo número de profissionais treinados em metodologias e técnicas específicas na área de recursos hídricos, tais como.

- Drenagem Urbana.
- Gestão de Recursos Hídricos.
- Águas Subterrâneas - Avaliação de riscos de contaminação do sub-solo por vazamento em postos de combustível.
- Água e Esgotos - Sistemas de água e esgotos.



- Água de Piscinas - Tratamento de água das piscinas.
- Impactos Ambientais - Planos Básicos Ambientais.
- Programas de Pós-Graduação - Mestrado e doutorado em Ecologia Ciências ambientais ou Ecologia de Paisagem.
- Intercâmbio nacional e internacional, para o desenvolvimento de linhas de pesquisa com contribuição ao planejamento e gestão das questões ambientais.
- Cursos de Educação Continuada, na área da Extensão em Educação Ambiental, para professores de 1º e 2º graus.
- Programa de Educação Ambiental Vivenciada/ Departamento de Ecologia: constituído de uma orientação técnico-pedagógica, baseada na visão global e transdisciplinar da Educação Ambiental, por intermédio de Caminhadas Ecológicas Orientadas em roteiros de trilhas interpretativas, conduzidas por monitores/guias de reservas ambientais.

Além dos cursos, a prestação de serviços é outra forma adotada para transferir conhecimentos gerados ou adaptados para a sociedade.

Para tanto, são firmados convênios com empresas governamentais e privadas que possibilitam um aprendizado valioso aos docentes envolvidos, pois estes se defrontam com os problemas reais, que exigem soluções não-rotineiras. Novas tecnologias, hoje utilizadas no meio científico, surgiram dessa modalidade de trabalho. Entre as demandas atendidas, podem ser citadas:

- Modelos reduzidos dos aproveitamentos hidroenergéticos de Passo Real, Passo Fundo, Itaúba, Machadinho e Dona Francisca, e das barragens de Bom Retiro do Sul, Amarópolis e Anel de Dom Marcos;
- Modelos reduzidos e matemáticos de polderes a serem construídos na cidade de São Leopoldo, que sofre freqüentes inundações causadas pelo Rio dos Sinos;
- Modelo reduzido de uma alternativa para os quebra-mares na foz do Rio Tramandaí;
- Hidrologia urbana (Porto Alegre, Joinville);
- O impacto da mineração de carvão sobre os recursos hídricos na bacia carbonífera de Santa Catarina;
- Qualidade da água de chuva na Região Metropolitana de Porto Alegre;
- Projeto de monitoração de aquíferos para a Refinaria de Petróleo Alberto Pasqualini- REFAP;
- Regionalização de vazões máximas, médias e mínimas no Estado do Rio Grande do Sul.



Ecologia Aquática

CECLIMAR - Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, em Imbé, tem oportunizado à comunidade diferentes atividades nas áreas de biologia marinha, limnologia, geologia, ecologia e, especialmente, em educação ambiental, mediante programação que inclui oficinas de ensino, minicursos, excursões, atividades práticas de campo e laboratório e programações de verão.

Limnologia do Sistema Lagunar Costeiro do RS

Estrutura e processos físicos, químicos e biológicos das lagoas costeiras. Caracterização ecológica de rios e arroios em condições naturais ou impactadas. Ecologia de populações e comunidades animais e vegetais em ambientes lóticos e lênticos.

Ecotoxicologia e Bioindicação

Desenvolvimento de metodologias de avaliação ambiental com o uso de bioindicadores. Identificação da sobrecarga de poluentes e metais pesados em organismos vegetais e avaliação das alterações em nível morfológico, fisiológico, metabólico e populacional. Adaptação de testes ecotoxicológicos em espécies autóctones. Avaliação de elementos-traço em ecossistemas naturais e residuais de organoclorados em amostras ambientais.

Águas Urbanas: Avaliação, Controle e Gerenciamento Integrado

Projeto que busca desenvolver ferramentas que permitam uma avaliação técnico-científica das condições ambientais em bacias urbanas brasileiras para embasar a gestão e o controle das águas urbanas. É voltado para criar uma base técnico-científica que minimize os impactos ambientais devido à urbanização da bacia hidrográfica, envolvendo interfaces com o planejamento urbano, o ambiente natural e o construído.

Ciências Ambientais

Cadastramento e avaliação de elementos e dados do ambiente urbano/industrial, com enfoques estrutural, climático e biológico. Avaliação da qualidade do ambiente urbano industrial (ar, água, solo). Relação integrada homem/sociedade/ambiente.

Ecologia de Paisagem

Avaliação ambiental, manejo e gerenciamento de áreas utilizando recursos da informática. Geoprocessamento. Ecologia terrestre, anatomia ecológica, padrões e processos espaço-temporais em



populações e comunidades vegetais. Produtividade primária e ciclagem de nutrientes em florestas. Distribuição, dinâmica populacional, comportamento, morfoanatomia e fisiologia ecológica de invertebrados e vertebrados.

"O Ensino e a Química Limpa"

O Projeto "O Ensino e a Química Limpa" em desenvolvimento desde anos anteriores tem como meta qualificar a formação do profissional graduado em Química, oferecendo uma base científica sólida e uma base tecnológica moderna, associadas ao conhecimento dos problemas ambientais e das atividades econômicas do setor químico.

Para tanto, vem sendo proposta uma abordagem mais atualizada do ensino de graduação, mediante a instrumentalização das disciplinas experimentais, a criação de um programa em química limpa, com um envolvimento efetivo do aluno, a ampliação do Laboratório Multipropósito de Informática e o desenvolvimento de um Programa de Interação setor acadêmico/setor produtivo.

A execução do projeto tem permitido uma maior integração dos segmentos professor/técnico/aluno, resultando na formação de um profissional em química mais consciente em relação às questões ambientais, apto para integrar-se no setor produtivo, incorporando valores que vão influir na identidade desse profissional.

Gestão Ambiental

Processos e Investimentos na Atualização Tecnológica, na Pesquisa e no Desenvolvimento de Novos Serviços

Programa de Gestão Ambiental da Gráfica da Universidade

O Programa vem dando continuidade às suas ações que visam a dar o devido tratamento aos resíduos, bem como um reaproveitamento dos materiais e a conseqüente diminuição dos gastos. A manutenção da empresa licenciada pela FEPAM para o tratamento dos resíduos também estendeu sua ação aos Laboratórios da Escola Técnica e da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, envolvendo unidades que também trabalham com materiais que devem ser descartados de forma adequada.



Alguns equipamentos da Gráfica foram substituídos por novos, possibilitando que os químicos líquidos sejam reutilizados e tratados, o que, além de preservar o meio ambiente, diminui o tempo de trabalho e os custos com material.

Foi, igualmente, realizada a substituição ecológica do trapo e da estopa por toalhas renováveis, mediante contratação de lavanderia que recolhe as toalhas sujas e as troca por limpas, de forma regular, evitando que o lixo receba produtos poluídos de graxas, óleos, tintas e resinas em estado capaz de provocar danos ao meio ambiente.

Também foi dada continuidade à produção de blocos de anotações com a utilização de aparas produzidas no processo gráfico. Esses blocos são distribuídos aos vários setores da Universidade.

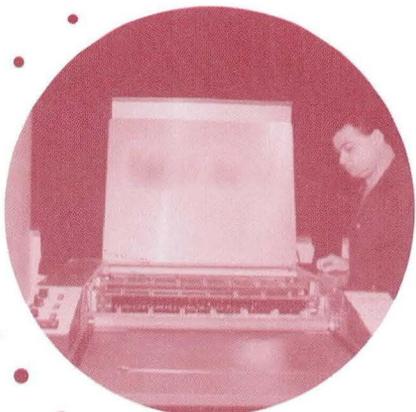
Processo de Tratamento e Reciclagem de Água

Aquafлот - FFE - Equipamento para lavagem de veículos que economiza até 80% de água. Foi criado por um professor da UFRGS e dois engenheiros formados pela Universidade; encontra-se em fase de patenteamento.

Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos

O Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos é um órgão auxiliar dedicado à produção e à divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos na área de gestão de resíduos químicos e de segurança química, oferecendo suporte às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do Instituto de Química da Universidade. A ampliação de sua ação vem ocorrendo de forma gradativa, conforme sua capacidade, a outras unidades da Universidade, bem como a entidades externas, públicas e privadas, utilizando estratégias ambientais preventivas e pró-ativas integradas aos processos e serviços, com vistas a aumentar a eco-eficiência e reduzir os riscos às pessoas e ao meio ambiente.

As demandas por ações e serviços de abrangência externa têm sido de orientação para a tomada de decisão sobre o encaminhamento cientificamente correto, e não para tratar resíduos. Esse atendimento vem reforçando o papel da Universidade, aliando necessidades aos processos educacionais.



O I Encontro Socioambiental do Litoral Norte, promovido pelo CECLIMAR, contou com a apresentação de trabalhos pelos alunos e espaço para discussão sobre projetos e problemas sócio-ambientais da região.



Relacionamento Ético e Dinâmico com os Órgãos de Fiscalização

A UFRGS participa de diversas entidades mediante representação de especialistas que, além de contribuir no controle e na fiscalização da área ambiental, assessoram tecnicamente, com outros profissionais de outros órgãos, para o estabelecimento de diretrizes políticas, pareceres, perícias e outros procedimentos para a preservação ambiental.

FEPAM - Órgão fiscalizador do Estado na área da proteção ambiental, mantendo cursos para seus servidores, bem como assistência técnica, quando solicitado.

SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente - Órgão gestor da política estadual do meio ambiente.

CONSEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente - Órgão superior do Sistema Estadual de Proteção Ambiental. Tem caráter deliberativo e normativo e é responsável pela aprovação e acompanhamento da implementação da Política Estadual do Meio Ambiente, constituído de representantes da sociedade civil, órgãos governamentais e não-governamentais, federação de trabalhadores, do setor produtivo e universidades.

SMAM - Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Órgão gestor da política municipal de meio ambiente de Porto Alegre.

COMAM - Conselho Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre - Órgão de participação direta da sociedade na administração pública municipal. Atua em caráter consultivo e deliberativo, com competência para propor e formular políticas municipais do meio ambiente e acompanhar sua execução.

Comitês de Gerenciamento Ambiental de Bacias Hidrográficas: Caí, Sinos, Gravataí e Lago Guaíba.

Conselho para o Gerenciamento da Reserva de Itapuã.



Programas e Projetos de Educação Ambiental Desenvolvidos Sob a Coordenação da UFRGS

Programas focalizados

- Programas integrados para ataque ao impacto ambiental e auto-sustentação: Ecoturismo, Educação Ambiental e Atividades de Lazer.
- Centro de Águas Urbanas reúne pesquisadores voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico que permita a sustentabilidade das cidades.
- Desenvolvimento urbano sustentável envolve a compatibilização da ocupação do espaço, a conservação do meio ambiente e o atendimento das condições socioeconômicas.
- Ações extensionistas identificadas com a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente no desenvolvimento regional, urbano e rural; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais; qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas na área do meio ambiente; cooperação interinstitucional e internacional.
- Estação Experimental Agronômica, da UFRGS, localizada no município de Eldorado do Sul, possui áreas de preservação ambiental destinada ao estudo de Ecologia. Oferece cursos de qualificação para órgãos atuantes na área, tais como Sindicatos Rurais, EMATER, SENAR e outros.
- CECLIMAR Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, órgão da UFRGS, localizado no município de Imbé, tem como um de seus objetivos o desenvolvimento de programas de extensão que transmitam informações técnico-científicas e culturais à comunidade, com ênfase na Educação Ambiental.

Medidas para Conservação de Energia Elétrica e Uso Alternativo de Fontes de Energia

A Universidade tem estimulado a adoção de atitudes mais conscientes em relação ao consumo de energia, de água, de insumos de limpeza e outros bens disponíveis no cotidiano institucional, mediante campanhas e programas internos para evitar desperdícios:

- Campanha de Conscientização, lançada na comunidade universitária, mediante cartazes contendo mensagens caricatas e educativas que visavam a despertar nos alunos e servidores (docentes, técnico-administrativos e terceirizados) os cuidados com a preservação ambiental passando pela adoção de atitudes cotidianas de economia, de responsabilidade social com os produtos colocados à disposição para consumo, tais como água, energia, limpeza dos ambientes, separação do lixo orgânico e reciclável, bens patrimoniais, prevenção de acidentes e outros conteúdos.



- Implantado em 2002, o Programa de Racionalização de Energia teve sua continuidade, repercutindo num declínio no seu consumo. O Programa baseou-se na substituição dos artefatos de iluminação ambiental por outros de maior eficiência luminosa e de menor consumo de energia. Todos os projetos elétricos novos prevêm a aplicação destes conceitos.
- Continuidade do Programa de reforma das subestações transformadoras, diminuindo o desperdício em correntes parasitas nos transformadores, além de diminuir também o gasto com correntes de fuga em condutores de isolamento deficiente.
- Continuidade do Programa de Monitoramento do consumo de energia elétrica por prédio, pela implantação da Central de Telemedição de Energia Elétrica por meio da Intranet.
- Implementação do programa de recargas de cartuchos de impressoras, estratégias de racionalização de custos e preservação ambiental mediante a não-proliferação desses produtos em recipientes de lixos comuns.
- Implementação de recipientes para coleta de lixos orgânicos e recicláveis nos espaços de circulação nos campi.



Indicadores de Desempenho Ambiental

Uso de recursos	2003
Consumo anual de energia (kwh)	23.522.341
Consumo anual de energia por membro da comunidade universitária*	642,46
Consumo anual de água (m ³)	371.708
Consumo anual de água (m ³) por membro da comunidade universitária*	10,15
Consumo anual de combustíveis fósseis - gás: m ³ - Óleo: Lt	Gás: 1.332,78 m ³ Óleo: 14.938,20 Lt
Quantidade anual de resíduos sólidos (lixo, dejetos, entulho, etc.) Gerados (m ³)	10.428 m ³

*2003 - membros da comunidade universitária: 31.684 alunos mais 4.929 servidores (docentes e técnico-administrativos)= 36.613 pessoas



Indicadores de Desenvolvimento Tecnológico

As ações desenvolvidas pela UFRGS no campo do desenvolvimento tecnológico estão revestidas de um caráter não só inovador, mas também de novidade no meio acadêmico, o que requer novas competências e novas formas de viabilizar a sua concretização. A área do desenvolvimento tecnológico tem como objetivo fornecer à sociedade as condições necessárias à valorização e à transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado pela Universidade.

Assim, a UFRGS disponibiliza à sociedade condições necessárias à valorização e transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado em seu ambiente, mediante ações de apoio institucional, a saber:

- Negociação e formalização contratual de projetos e interação Universidade-Empresa;
- Atendimento a demandas tecnológicas empresariais;
- Proteção e registro da propriedade intelectual;
- Comercialização de tecnologia e licenciamento de patentes;
- Eventos de difusão tecnológica;
- Informação tecnológica;
- Incubação de empresas emergentes de base tecnológica;
- Incentivo ao empreendedorismo;
- Participação em projetos multiinstitucionais de desenvolvimento local e regional.

Negociação e Formalização Contratual de Projetos e Interação Universidade-Empresa

Escritório de Negociação

Consolidação das Atividades de Comercialização de Tecnologias e Patentes na UFRGS.

Organização de Escritórios Comerciais

Fundo Verde-Amarelo, Tecnologia Industrial Básica - Edital FVA/TIB: FINEP/CNPq 01/2002

Dentre as atividades realizadas no âmbito deste projeto, destaca-se a capacitação de recursos humanos, por meio de cursos sobre valoração e comercialização de tecnologias e patentes. Também foi desenvolvida uma metodologia para avaliação, negociação e comercialização de tecnologias e patentes.



No escopo deste projeto, foi adquirido um *software* especializado para implantação de Sistema de Monitoramento dos Processos de Propriedade Intelectual. Além disso, foi dado início à elaboração do Manual de Gestão Tecnológica, com vistas a dar uma maior transparência dos procedimentos relacionados à gestão do desenvolvimento tecnológico na UFRGS.

Outra atividade importante, o Diário de Laboratório, também teve iniciada sua elaboração e deverá ser implantado em todos os laboratórios de pesquisa da instituição. Para tanto, foram realizadas as etapas de identificação de modelos de Diários de Laboratórios em universidades estrangeiras e entrevistados alguns pesquisadores para colher sugestões.

Catálogo de Laboratórios

Integração do sistema de laboratórios ao sistema de informações de toda a Universidade.

Propriedade Intelectual - Direito Autoral

Foi elaborado o Manual sobre Direitos Autorais, que constou de procedimentos relativos à matéria, com vistas a orientar e a facilitar o encaminhamento de demandas sobre direitos de propriedade autoral.

Casa do Desenvolvimento Tecnológico

Foi edificada a Casa do Desenvolvimento Tecnológico, destinada à promoção de incubação de projetos cooperativos com empresas, à difusão e à divulgação de pesquisa básica e aplicada, bem como o desenvolvimento experimental de produto ou processo em todas as áreas do conhecimento.



Casa do Desenvolvimento Tecnológico



Incentivo ao Empreendedorismo

Como estratégia para fomentar essa área na UFRGS, teve início no ano 2000 as Maratonas de Empreendedorismo com os objetivos de disseminação do Empreendedorismo na comunidade universitária e o de garimpar projetos para as incubadoras da Universidade. Essa iniciativa já está consolidada no âmbito da Universidade, tendo inclusive sido incrementada com a expansão do número de participantes que, em 2003, na IV Maratona, foram registradas 50 propostas. Aos inscritos é oferecida a participação em um Curso de Plano de Negócios acompanhado de consultorias, para que possam elaborar seus Planos de Negócios.

Em 2003, foi lançado um novo projeto: Programa de Inovação e Empreendedorismo, que ofereceu um curso de 120h com oito módulos:

1. Comportamento e Atitude de Empreendedor;
2. Técnicas de Comunicação para Empreendedores;
3. Planejamento de Negócios para Empreendedores;
4. Marketing para Empreendedores;
5. Finanças para Empreendedores;
6. Qualidade na Gestão de Novos Negócios;
7. Princípios da Propriedade Industrial;
8. Aspectos Legais para a Abertura de um Novo Negócio.

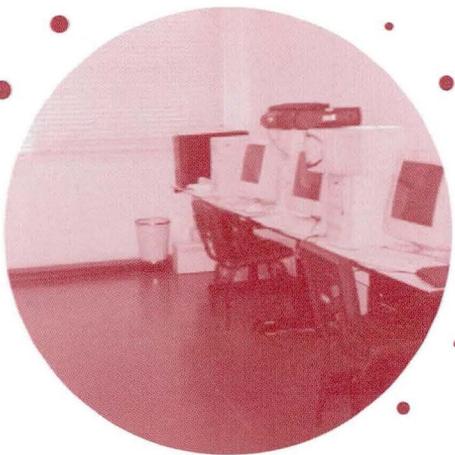
Incubação de Empresas Emergentes de Base Tecnológica

Incubadoras Tecnológicas

As incubadoras tecnológicas da Universidade optaram pelo formato setorial seguindo uma tendência onde a proximidade das incubadoras de empresas aos laboratórios possibilita uma maior sinergia entre a formação de pessoal, a pesquisa e as empresas.

Os projetos para incubação de empresas continuam sendo selecionados por meio de edital público de acordo com as seguintes especificações: grau de inovação da proposta, potencial de mercado e perfil do empreendedor.

A UFRGS, para a efetivação de suas ações, tem ampliado o apoio às atividades das incubadoras, que, pelo serviço de busca em bases de patentes, põe as empresas incubadas em contato com o estado da técnica, provendo-as das informações tecnológicas necessárias ao desenvolvimento de novos produtos e processos.



CEI - Centro de Empreendimentos em Informática

É uma incubadora de base tecnológica que visa à disseminação da cultura empreendedora e à formação de novos empreendimentos em tecnologia da informação. Tem como destaques as empresas Ponfac S.A, primeira empresa incubada do CEI a conseguir aporte de capital da CRP (Companhia de Participações) e Criativa (SouthLogic Studios), primeira empresa brasileira de pequeno porte da área de jogos para computador a conseguir contrato com uma das maiores empresas mundiais no ramo, a Infogrames. Em 2003, o CEI incubava 9 empresas.

IE-Cbiot - Incubadora Empresarial do Centro de Biotecnologia

O IE-Cbiot tem como objetivo estimular a criação e o fortalecimento de empresas, oferecendo um ambiente apropriado e dotando-as de maior capacitação técnica e gerencial. A IE-Cbiot busca estabelecer, desenvolver e consolidar pequenas empresas e projetos tecnológicos em Biotecnologia e setores afins. Dedicar-se também, com prioridade, a ampliar e a manter a interface ciência-indústria, combinando a demanda dos setores industrial e de serviços com o que há de melhor em equipes de trabalho, facilidades e idéias nas instituições científicas associadas e na comunidade de pequenas empresa e laboratórios do Estado.

ITACA - Incubadora Tecnológica Empresarial de Alimentos e Cadeias Agroindustriais

Está instalada no prédio do Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos e tem a parceria do Centro de Pesquisas em Agronegócios - CEPAN. Iniciou suas atividades com duas empresas pré-incubadas e um projeto de empresa na fase de desenvolvimento do produto. Atualmente tem capacidade para abrigar três empresas com espaço para expandir suas atividades pela pré-incubação, incubação externa e abrigar empresas na fase de desenvolvimento do projeto. Conta com o apoio técnico e de infra-estrutura do ICTA e as competências do CEPAN para a gestão da cadeia agroindustrial.

ITM/CDTF - Incubadora Tecnológica de Medicamentos do Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Produtos Farmacêuticos

Tem como proposta atender empresas de base tecnológica com foco em tecnologia farmacêutica. O processo de incubação segue o modelo de incubação externa, estabelecendo parceria com a CIENTEC (Fundação de Ciência e Tecnologia), garantindo a disponibilidade de área física individualizada para a execução de atividades administrativas de cada empreendimento, bem como orientação jurídica, contábil, marketing, diagnóstico empresarial, assessoria de projetos e propriedade industrial.





ITR - Incubadora Tecnológica de Reciclagem

Tem como missão propiciar a criação de empresas focadas no desenvolvimento de processos tecnológicos qualificados de reciclagem de resíduos não-perigosos para a cadeia produtiva. A ITR planeja estabelecer, promover e consolidar pequenas e médias empresas e projetos tecnológicos da área de reciclagem, contando com o suporte dos laboratórios da Escola Técnica/UFRGS e das parcerias com o Centro de Ecologia/UFRGS e com a Rede Metrológica do RS.

Proteção e Registro da Propriedade Intelectual

Propriedade Industrial (Patentes, Marcas, Desenhos Industriais)
Patentes depositadas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial e/ou órgãos competentes do exterior, em 2003:

Unidade Acadêmica: Instituto de Química
Parceria: CEEE-RS
Data: 12/08/20003
Células de combustível utilizando novos eletrólitos

O uso de líquidos iônicos como eletrólitos não-voláteis, de elevada condutividade, estáveis em amplo intervalo de temperatura, constitui-se um avanço tecnológico considerável em relação às células de combustíveis até hoje disponíveis comercialmente.

Unidade Acadêmica: Faculdade de Farmácia
Parceria: Universidade Federal do Rio de Janeiro
Data: 05/09/2003
Novos derivados n-fenilpiperazínicos e composições farmacêuticas

Proporciona novos derivados n-fenilpiperazínicos e composições farmacêuticas compreendendo os mesmos, sendo estes novos derivados estruturais da clozapina capazes de atuar em vias dopaminérgicas e/ou serotoninérgicas de ação central. Estes compostos demonstram-se úteis no tratamento de disfunção erétil e também como antipsicóticos.

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Básicas da Saúde
Data: 13/10/2003
Composições farmacêuticas à base de prostaglandinas ciclopentenônicas veiculadas em lipossomos e processo de preparação das composições

A presente invenção diz respeito a composições farmacêuticas à base de prostaglandinas ciclopentenônicas veiculadas em lipossomos e processo de preparação das composições úteis no tratamento e na prevenção da aterosclerose.

Unidade Acadêmica: Instituto de Física
Data: 24/10/2003
Aparelho monitorador para medida direta e
multiangular do índice de refração, método e uso

Refere-se a um aparelho e método para medição do índice de refração durante a evolução temporal e/ou espacial no processo de fabricação de uma amostra. A invenção encontra aplicação em processos industriais de fabricação de filmes, na análise de superfícies de materiais ou no acompanhamento de alterações superficiais, tais como corrosão, oxidação e nitretação.

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Básicas da
Saúde
Data: 31/10/2003 01/11/2002 (Holanda)
Mutante de herpesvírus bovino tipo 5, vacina dirigida
contra a encefalite viral bovina (BHV-5) e o vírus
rábico e método de preparação da vacina

É descrito um mutante de herpesvírus bovino tipo 5, uma vacina dirigida contra a encefalite viral bovina (BHV-5) e o vírus rábico e o método de preparação da dita vacina, sendo que o mutante de herpesvírus bovino tipo 5 (BHV-5) contém uma deleção funcional em cada um de pelo menos dois genes relacionados a manifestações clínicas de neurovirulência após a infecção de um hospedeiro com BHV-5. Além disso, a invenção fornece uma vacina que compreende tal mutante. A invenção ainda fornece um método para distinguir um ruminante infectado com uma amostra selvagem de BHV-5 ou vacinado contra BHV-5 em uma população de ruminantes vacinados com uma vacina de acordo com a invenção compreendendo o teste de um ruminante para a presença ou ausência de anticorpos dirigidos contra a glicoproteína I (gI), a glicoproteína E (gE), ou ambas.

Unidade Acadêmica: Instituto de Química
Data: 19/11/2003
Métodos para corar microorganismos utilizando
fluorocromos da família das benzazolas e composições
relacionadas

Métodos para corar microorganismos utilizando fluorocromos da família das benzazolas (benzoxazolas, benzimidazolas e benzotiazolas) e compostos relacionados (pirimido-, naftoleno-, antraceno-, pirenoazolas, entre outros) para estudos de morfologia microbiana por microscopia de epifluorescência.

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Básicas da
Saúde
Processos de extração de marcador químico, marcador
químico e composições farmacêuticas

Refere-se ao uso de extratos, denominados EEPO, obtidos principalmente de *ptychopetalum olacoides* (popularmente conhecido no Brasil como Marapuama) caracterizados pela presença da substância-guia ou marcador químico POV-2, usados no preparo de medicamentos para o tratamento de desordens crônico-





degenerativas do sistema nervoso central. Tais desordens incluem déficits cognitivos e processos neurodegenerativos comuns na terceira idade, ou associados a diversas formas de demência ou seqüelas de acidentes vasculares cerebrais. É também descrito um processo de identificação e obtenção da substância-guia POV-2 a partir de raízes secas de plantas do gênero *ptychopetalum*. A presença de POV-2 em extratos permite determinar se um material botânico contém *ptychopetalum*, de modo que POV-2 pode ser considerado um marcador quimiotaxonômico.

Softwares Registrados

Unidade Acadêmica: Escola de Engenharia

Data: 08/01/2003

ORÇAVENTIFLUX

Programa para criação de projetos e orçamentação para o sistema Ventiflux de fachadas ventiladas.

Unidade Acadêmica: Instituto de Biociências

Data: 24/10/2003

BorbRS

Banco de dados de registros de borboletas do Rio Grande do Sul.

Eventos de Difusão Tecnológica

Implantação do Sistema de Monitoramento Local dos Processos de Propriedade Intelectual

Execução do Projeto "Escritório de Negociação"

Reunião para Entrega do Relatório Final e CD-ROM com Produtos do Projeto FINEP/EATs, na PUC/RJ.

III Seminário Interno de Pesquisa Faculdade de Farmácia - Seminário "Patentes em Biotecnologia: Teoria e Prática".

Expointer: Atividades conjuntas com Emater e Fepagro

A UFRGS expôs seus trabalhos de pesquisa e extensão no espaço Caminhos da Integração, da Expointer, com área de 5.500m² destinada à exposição de atividades conjuntas da UFRGS, Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária/FEPAGRO e Emater. Foram usados 280m² para montar um pomar, reunindo atividades de apicultura, criação de carneiros e plantio de frutas. Utilizando esse espaço, a UFRGS, a FEPAGRO e a EMATER, há três anos, trazem ao agricultor e produtor rural o resultado de pesquisas e estudos nas diferentes áreas que envolvem a produção do campo.

Brasiltec: II Salão e Fórum de Inovação Tecnológica e Tecnologias Aplicadas nas Cadeias Produtivas

Evento promovido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, em São Paulo, em que a UFRGS teve a oportunidade de mostrar ao público os produtos e os processos inovadores desenvolvidos na Universidade e de criar interações com o setor produtivo. O tema central definido pela UFRGS foi a sustentabilidade, ligada à área de utilização de recursos naturais e do meio ambiente, mediante a apresentação de 18 projetos selecionados para a exposição, entre os quais se destacaram:

- Aquafлот - Equipamento, em três modelos diferentes, criado para facilitar o processo de tratamento e reciclagem de água para lavagem de veículos, estimado em 80% de economia de água, além de baixo custo de investimento.

- Gerador Eólico de Pequeno Porte - Equipamento de baixíssimo impacto ambiental e de pequeno custo de instalação, é capaz de produzir, com ventos de 180 km/h em média, cerca de 180 kwh/mês. O gerador é uma alternativa viável para atender às necessidades de uma residência, iluminar outdoors, pequenas instalações comerciais e agrícolas, postos de saúde e escolas em locais afastados, sem acesso à rede elétrica.

- Projeto Biopolímeros - Vem desenvolvendo tecnologias de transformação do óleo de soja, arroz e mamona em materiais poliméricos de alto valor agregado, para atender à demanda da indústria automotiva, de construção civil e do setor elétrico, entre outros.

- Habitação Social: em busca da sustentabilidade prevê a construção de moradias que aliem conforto, economia e sustentabilidade, com residências unifamiliares, prevendo a reutilização ou reciclagem de materiais de demolição, captação de água da chuva para a utilização em banheiros e jardins, tratamento e reaproveitamento do esgoto doméstico e aproveitamento de energia solar, uso de vegetação e ventilação natural e outros.

- Produtos têxteis - Produtos que imprimem novos conceitos de criação, tipicamente brasileiro, ditando tendências de dentro e fora do Estado, com novas texturas em superfície e novos padrões nas áreas têxteis, calçadista, cerâmica e papelaria.



Anexos

Demonstrativos do Balanço Social Anual 2003 (Adaptação do Modelo IBASE)

1) Fonte de financiamento	2002	2003
	Valor (Mil Reais)	Valor (Mil Reais)
OGU OCC - Orçamento Geral da União	29.255.959	31.429.427
OP OCC - Orçamento Próprio	10.827.602	12.660.218
*OCC - Orçamento Convênios	22.614.720	19.953.930
Total OCC	62.698.281	64.043.575
OGU - Pessoal - Orçamento Geral da União	350.026.347	**367.382.098
Total	412.724.628	431.425.673

*OCC - Outros custeios e capital

** Incluído precatórios

2) Indicadores sociais internos - R\$	2002	2003
	Valor (Mil Reais)	Valor (Mil Reais)
Auxílio alimentação	4.871.120	4.980.420
Outros auxílios financeiros a estudantes	11.692.020	11.740.141
Serviços de saúde no trabalho (médico, hospitalar e odontológico)	8.643	13.295
Auxílio transporte aos servidores	1.169.973	1.564.387
Educação e qualificação- Bolsas de iniciação ao trabalho	66.240	60.720
Capacitação (treinamento)	143.500	67.540
Auxílio pré-escolar (auxílio creche)	606.126	569.784
Creche e brinquedoteca - Investimentos	380.082	302.754
Restaurantes universitários - Manutenção e investimentos	1.453.674	1.569.074
Casas de estudantes	324.740	443.361
Lazer - Colônia de férias	46.475	78.665



3) Indicadores sociais externos - Extensão universitária:	2002	2003
	Valor (Mil Reais)	Valor (Mil Reais)
Ações culturais, sociais, lazer, trabalho e autosustentabilidade (apoio a comunidades)	999.631	299.999

4) Indicadores ambientais internos - Consumo	2002	2003
	Valor (Mil Reais)	Valor (Mil Reais)
Consumo anual per <i>capita</i> de energia (KWH)	6,95	6,42
Consumo anual per <i>capita</i> de água (m3)	13,78	10,15

5) Indicadores do corpo funcional	2002 (n°)	2003 (n°)
Docentes c/vínculo permanente	2.504	2.527
Técnico-administrativos	2.582	2.525
Servidores + de 45 anos	2.497	3.104
Mulheres que trabalham na organização	2.797	2.273
Homens que trabalham na organização	2.288	2.778
Percentual de mulheres em cargos de diretoria*	25,5%	46%
Percentual de homens em cargos de diretoria *	74,5%	54%

*Em relação ao total de cargos de direção

6) Alunos	2002 (n°)	2003 (n°)
Alunos graduação	19.171	20.274
Alunos pós-graduação	9.246	9.702
Alunos ensino básico e profissional	1.603	1.639



Siglas

ALJ - Associação Leopoldina Juvenil
ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ARI - Associação Riograndense de Imprensa
ASSUFRGS - Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ADUFRGS - Associação dos Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
AUGM - Associação de Universidades Grupo Montevidéu
CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CECLIMAR - Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos
CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul
CEFAV - Casa dos Estudantes das Faculdades de Agronomia e Veterinária
CEI - Conselho Estadual do Idoso
CEI - Centro de Empreendimentos em Informática
CELARI - Centro de Recreação e Lazer do Idoso
CEPAN - Centro de Pesquisas em Agronegócios
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEU - Casa do Estudante Universitário
CEUFRGS - Casa dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
CEXECI - Centro Extremenho de Estudos e Cooperação Íbero-Americana
CIENTEC - Fundação de Ciência e Tecnologia
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMAM - Conselho Municipal do Meio Ambiente
CONCUR - Conselho de Curadores
CONEDs - Congressos Nacionais de Educação
CONSUN - Conselho Universitário
COREDES - Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul
CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente
CONSSAT - Conselho de Saúde e Ambiente de Trabalho
COSATs - Comissões de Saúde e Ambiente de Trabalho
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPPTA - Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
CRP - Companhia de Participações
CSPR - Comissão Supervisora de Proteção Radiológica
DCE - Diretório Central de Estudantes
ECSIC - Escola Conectividade e Sociedade da Informação
EMATER/RS - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul
ESEF - Escola de Educação Física
FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul



FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler
FFCCMPA - Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre
FSM - Fórum Social Mundial
FVA/TIB - Fundo Verde Amarelo Tecnologia Industrial Básica
GAP- Projeto Grupo de Assessoria Popular
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre
IACOREQ - Instituto de Assessoria Comunidade Remanescente de Quilombos do RS
IBICT/CNPq - Integração da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRGS à Biblioteca Digital Brasileira
IBrAP - Instituto Brasileiro de Ação Popular
ICTA - Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos
IE-CBIOT - Incubadora Empresarial do Centro de Biotecnologia
IPH - Instituto de Pesquisas Hidráulicas
ITACA - Incubadora Tecnológica Empresarial de Alimentos e Cadeias Agroindustriais
ITM/CDTF - Incubadora Tecnológica de Medicamentos do Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Produtos Farmacêuticos
ITR - Incubadora Tecnológica de Reciclagem
LIC - Lei de Incentivo à Cultura
MEC - Ministério da Educação
MinC - Ministério da Cultura
NAPNES - Núcleo de Pesquisa e Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais
NIUE - Núcleo de Integração Universidade-Escola
OEI - Organização dos Estados Íbero-Americanos
OMC - Organização Mundial do Comércio
PQA - Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento
PEC-G - Programa Estudante Convênio de Graduação
PNEE - Pessoa com Necessidades Educativas Especiais
REFAP - Refinaria Alberto Pasqualine
RU's - Restaurantes Universitários
SAJU - Serviço de Assessoria Jurídica Universitária
SBU - Sistema de Bibliotecas da UFRGS
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
SEDAI - Secretaria Estadual de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais
SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESU - Secretaria de Educação Superior/MEC
SMAM - Secretaria Municipal de Meio Ambiente
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UNISOL - Programa Universidade Solidária
URGS - Universidade do Rio Grande do Sul

Impressão



